

PADRE ANTONIO SUSPENDERÁ AS BENÇÃOS

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de Outubro de 1947

NUMERO 1.890

Director:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910



A última missa campal rezada por Padre Antônio em Urucânia. Sábado pela manhã da adro da Igreja de N. S. do Bonsucesso, em Urucânia, Padre Antônio rezou a última missa com os romeiros que estavam em Urucânia. A foto que ilustra este texto foi tomada por ocasião em que Padre Antônio procedia a bênção, sendo esta uma das mais concorridas.

OS MILAGRES DA FÉ

OS ÚLTIMOS DIAS EM URUCANIA

Vida caríssima e falta de higiene — Mais feridos da F.E.B. para receber as bênções de Padre Antonio — Enquanto a maçã era cobrada a um cruzeiro, uma banana custava 60 centavos — Mais beneficiados



Os beneficiados nas últimas bênções de Padre Antonio ainda em Urucânia

SITIADO O PRINCIPADO MUÇULMANO DE JUNAGADH

Unidades do exército, marinha e aeronáutica desembarcaram em Porbandar — Aumenta o perigo de choque armado — O "governo provisório" apoderou-se das propriedades dos nababos

NOVA DELHI, 6 (U. P.). — O perigo de choque armado entre a Índia e o Paquistão aumentou consideravelmente quando unidades das forças da terra mar e ar da Índia desembarcaram em Porbandar, em meio do caminho entre Karachi e Junagadh, sitiando o pequeno principado de Junagadh cujo soberano muçulmano resolveu aderir ao Paquistão.

Aumenta o perigo
NOVA DELHI, 6 (U. P.). — O As operações antibalas indianas

constituíram uma verdadeira surpresa e foram o ponto culminante da controvérsia sobre se o estado de Junagadh, que tem oitenta por cento de habitantes indianos, mas um governador muçulmano, deveria se juntar ao Paquistão ou ao Hindustão.

O "governo provisório" apoderou-se das propriedades dos nababos

O estado, que conta com uma área de três mil milhas quadradas, é governado por Sir Mahabat Khan Rasul Khan, e está situado a quarenta milhas da mais próxima fronteira do Paquistão. Por outro lado, está completamente cercado de estados indianos. A propósito, sabe-se que na semana passada o sr. Sarvabhai Sabhaiji do Mahatma Gandhi, a anunciou a formação de um novo "governo provisório" para Junagadh, reunindo as propriedades dos nababos muçulmanos, nos estados hindus.

Amãhã
1 milhão
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

URUCANIA, 4 (De Iranio Delgado, enviado especial de "A MANHÃ") — Continua a afluência de romeiros a Urucânia em busca do lenitivo para as suas dores. A grande fila de automóveis que demandam esta pequena localidade encurva no coração mineiro, revelando o interesse que os bênçãos de Padre Antonio despertaram no coração dos fiéis de

tudo o mundo. Nada demove essas peregrinações, nem mesmo tempestades, ora ameaçadoras, ora chuvosas e mesmo um sol inclemente consagrou dissuadir esses fiéis. Urucânia recebe em média dez a quinze mil peregrinos diariamente, e perto de seis a oito mil viaturas dos mais variados tipos aqui chegam, condu-

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO SÃO DE FACIL SOLUÇÃO AS "REIVINDICAÇÕES" DA "SÃO PAULO RAILWAY"

A eletrificação dessa ferrovia não será afetada pelo impasse no pagamento — Os contratos para o fornecimento de equipamento serão postos em execução

LONDRES, 6 (De Eynard Campbell, comentarista financeiro da Reuters) — A eletrificação da "São Paulo Railway" não será afetada pelo atual e temporário impasse no pagamento da encampação dessa estrada de ferro — ao que se informa nesta capital.

A conclusão dos contratos para

o fornecimento de equipamento britânico para a eletrificação dessa ferrovia foi especificamente separada de quaisquer outros assuntos relacionados com a aquisição da estrada pelo governo brasileiro, em novembro passado. Segundo se informou acentuadamente hoje aqui, o governo do

Brasil aceitou honrosamente todas as suas responsabilidades e os contratos serão inquestionavelmente postos em execução.

Impasse no pagamento
O impasse no pagamento pela aquisição da estrada de ferro deve (Conclui na 2.ª pág.)

LANÇADA A CONFUSÃO ABSOLUTA NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Alarmados os delegados com a criação da nova Internacional Comunista — Osvaldo Aranha estava procurando conseguir a paz entre os gigantes da Assembléia — Vetado o pedido de ingresso da Itália — Apoio da França e Rússia à sugestão sueca

LAKE SUCCESS, 6 — (U. P.) — A criação da nova Internacional Comunista lançou a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas em uma confusão absoluta. Considera-se perdida a última esperança de paz para a divergência entre o Oriente e o Ocidente, não só na presente Assembléia como em qualquer outra que conclua um futuro próximo.

Alarmados os delegados
WASHINGTON, 6 — (U. P.) — (De James E. Hoper) — Os delegados à Assembléia Geral das Nações Unidas, que mantêm uma atitude imparcial, expressaram alarmo pela constituição de uma nova Internacional Comunista "para combater o imperialismo" (Conclui na 2.ª pág.)

Só as dará até o dia 12, domingo, em Rio Casca, voltando no dia 8 de Dezembro, dia consagrado à N. S. da Conceição — Vai repousar a conselho de seu médico, dr. Miranda Chaves

"MULTIPLIQUEI A MINHA FÉ 500 VEZES EM URUCANIA"

Impressionante depoimento de um jovem que ficou curado de um mal de nascença — Falava com dificuldade e era mal compreendido — "Estamos diante de um futuro santo" — A louca recupera a razão na presença da multidão estarrecida



O sr. Adyr Rodrigues Maciel, quando contava a sua história ao redator de A MANHÃ

Adyr Rodrigues Maciel é um jovem funcionário municipal que se inclui no extenso rol de pessoas beneficiadas com as bênçãos de Padre Antonio. Ele próprio veio até a nossa redação para contar o seu caso e o fez com palavras que, realmente, são capazes de convencer as pessoas incrédulas. Começou se referindo ao seu antigo mal, agora curado. Disse-nos, assim, que jamais lhe foi possível articular perfeitamente as palavras. Desde criança falava com muita dificuldade e era sempre mal compreendido. Foi submetido a duas operações na língua. A primeira aos dois anos de idade, a segunda aos catorze. Somente esta última deu alguns resultados, mas, assim mesmo, diminutos. Passaram-se os anos e Adyr Rodrigues levava pela vida aquela marca que tra-

(Conclui na 2.ª pág.)

DEFESA INTRANSIGENTE DO EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

As decisões tomadas pelos representantes do PSD na Comissão de Finanças da Câmara

Reuniram-se o líder da maioria sr. Cirilo Junior, os representantes do P. S. D. na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

O relator da Receta, sr. Horacio Lefer, fez uma exposição sobre os entendimentos em curso e a situação da proposta orçamentária para 1948, que demonstra um déficit de 1.296 milhões de cruzeiros. Se aprovados os três

projetos apresentados, o saldo seria de 7 milhões de cruzeiros; aprovada somente a reforma ge-

O sr. Lefer sugeriu ainda várias outras soluções para cobrir o "deficit", o que levou os presentes a adotar a seguinte orientação:

- a) — O P. S. D. defenderá, intransigentemente, a obtenção do equilíbrio orçamentário;
- b) — Atendendo a que o problema é nacional e não partidário, o relator da receta ficou incumbido de se entender com as outras correntes políticas, a fim de verificar, entre as medidas sugeridas, quais as que, dentro de uma conciliação de pontos de vista, maior apoio obtenham e possam cobrir o deficit em perspectiva;
- c) — No caso de impossibilidade de um acordo, considerar projetos de emergência ou outros que venham acatular os interesses do Tesouro e do País.



H. Lefer

ral do imposto de renda, o deficit se reduziria a 384 milhões de cruzeiros.

A propósito do trem especial para Urucânia

Em nossa edição de domingo noticiamos que fora cancelada a viagem de um trem especial da Central do Brasil que deveria correr ontem, como de fato se verificou, conduzindo romeiros para Urucânia. Fomos entretanto surpreendidos com um aviso da administração daquela ferrovia declarando não ter fundamento a referida informação.

Cumpramos o dever de tornar público que a informação em apreço nos fora solicitada pelos nossos confrades de "Vanguarda", sob cujo patrocínio, segundo nos foi adiantado, deveria correr a citada composição.

NO RIO UM DOS ENVIADOS DE "A MANHÃ" A RIO CASCA



Alvaro Gonçalves o reporter de A MANHÃ em Urucânia e Rio Casca regressou ontem ao Rio. Durante 24 horas permanecerá nesta capital, ausente, portanto, do setor que tem, no momento, sob sua guarda. Aproveitando a sua permanência entre nós terá aquele jornalista oportunidade de fazer hoje ao microfone da Rádio Nacional o relato sensacional do que pôde observar em Urucânia e Rio Casca. Será este um dos pontos mais altos das notáveis reportagens que Alvaro Gonçalves tem tido oportunidade de realizar para A MANHÃ e Rádio Nacional, por ser o depoimento sincero de um homem de imprensa que esteve na cidade dos milagres por mais de um mês num dos mais árduos serviços da sua carreira jornalística.

"SPAGHETILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

MUSICA



O cantor N. de Almeida, que cantará amanhã no Concerto Sinfônico Coral, no Teatro Municipal, às 16 horas.

Concerto Sinfônico Coral

Amãhã, realizado no Teatro Municipal, às 16 horas, o Concerto Sinfônico Coral dos Corpos Esportivos.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

Quarta-feira, o mesmo a direção do maestro André Morosini, nele tomando parte, além da orquestra e coros do teatro, um coro infantil do Colégio Pedro II e os seguintes solistas: Maria Sá Earp, Maria Bonfatti, Heila e Silva e Américo Bueno.

VERDI — Verdi Requiem (Soprano).

VERDI — Cora e orquestra.

OSWALD — IV Noturno.

VILLA-LOBOS — Mandacaruca.

RECONSTITUIÇÃO AMPLIADA DA INTERNACIONAL COMUNISTA

O Departamento de Estado estuda "cuidadosamente" a nova organização comunista de nove nações — Avanço decisivo na ofensiva desencadeada pelos soviets em todo o mundo — Dois representantes de cada partido

BEGRADO, 6 (Reuters) — Os partidos comunistas de nove países europeus estabeleceram aqui um Bureau de Informação — anunciou-se hoje.

Essa decisão foi adotada na Polónia durante uma conferência de representantes dos partidos comunistas seguintes: Iugoslavo, rumeno, búlgaro, polonês, soviético, francês, checoslovaco, italiano e húngaro.

O Bureau organizará a troca de experiências e "se for necessário", coordenará as atividades dos partidos comunistas, sobre a base de acordo recíproco.

DOIS REPRESENTANTES DE CADA PARTIDO

Estará formado de dois representantes dos partidos representados, os quais serão nomeados pelos comitês centrais de seus respectivos partidos.

O Bureau publicará uma revista em francês e russo, e posteriormente em outras línguas.

A resolução que estabeleceu o novo organismo explica ter sido necessário para satisfazer as necessidades dos partidos comunistas "na complexa situação da pós-guerra".

A falta de contato direto entre os partidos comunistas que participaram na conferência representa, atualmente, um grande inconveniente. A experiência revelou que essa falta de contato entre os partidos comunistas é prejudicial e errada.

Não há indicações de se o Bureau incluir posteriormente os partidos comunistas não representados na conferência da Polónia.

OFENSIVA COMUNISTA

LONDRES, 6 (R) — A decisão dos partidos comunistas em nove países europeus de estabelecer um departamento internacional de informações com sede em Belgrado, na Iugoslávia, está sendo interpretada pelos círculos diplomáticos desta capital como um avanço decisivo na ofensiva desencadeada pela comunista em todo o mundo contra as forças democráticas.

Acreditam aqueles mesmos círculos que a nova organização virá a alargar ainda mais a brecha entre o mundo ocidental e o oriental em virtude dos comentários sobre as relações internacionais no pós-guerra contidos no manifesto dos delegados comunistas após sua conferência na Polónia.

ESTUDO "CUIDADOSO" DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 6 (UP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que este estudo "cuidadosamente" a nova organização soviética comunista de nove nações, Michael J. McDermott, do serviço de imprensa do mesmo Departamento, declarou aos jornalistas que o governo norte-americano suspeitava desde há tempos de que os comunistas preparavam alguma nova manobra. Acrescentou entretanto que o Departamento de Estado não tinha, antes da notícia de ontem, nenhuma informação concreta sobre o plano comunista. Terminou dizendo: "Temos estado observando o acontecimento e estudando-o cuidadosamente".

RECONSTITUIÇÃO AMPLIADA DA INTERNACIONAL COMUNISTA

LONDRES, 6 (R) — Lord Vansittart, ex-conselheiro diplomático do governo britânico, declarou a respeito do novo organismo comunista estabelecido em Belgrado: "Parece uma reconstrução oficial, em forma ampliada, da Internacional Comunista, e não pode haver surpresa pois ninguém pôde acreditar em que o Comintern tivesse sido dissolvido".

O redator chefe do jornal comunista inglês "Daily Worker" disse que o inquérito executivo se reuniu em breve e que os comunistas logo se aprovariam a medida.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carlos — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-3107 — às 2as, 4as, e 6as.

PRAÇA SAENZ PERA, n. 31 — Fone: 49-3646 — às 2as, 4as, e sábados.

CAPOTOU O AUTOMÓVEL CHEIO DE ROMEIROS

Um morto e vários feridos — O desastre ocorreu nas proximidades de Ponte Nova



Alvaro Fazio, que morreu, e sua esposa d. Hilandina Fazio.

"Mais um grave desastre do automóvel registrou-se na madrugada de sábado, nas proximidades de Ponte Nova. Um automóvel cheio de passageiros, quando se dirigia para a cidade dos mineiros, capotou completamente. Em consequência, além de se registrar a morte de um Romeiro, vários outros ficaram feridos.

ALUGOU O CARRO FANTÓCICO

Diante dos impressionantes milagres que vêm ocorrendo em Rio de Janeiro, o sr. Alvaro Fazio, morador à rua Barão de Petrópolis, 127, na sexta-feira contratou, pela importância de Cr\$ 4.000,00, os serviços do motorista Manoel Venâncio Alves, proprietário do automóvel número 4-10-41. Naquela mesma dia, o automóvel deixou este capital rumo a Minas Gerais, levando em seu interior, além do sr. Alvaro, sua esposa, d. Hilandina, Kall Fazio, seus filhos e sua sogra, d. Maria Mendes da Cruz, e ainda o sr. André Florenzano, morador à rua Haddock Lobo, n. 50.

O veículo ia superlotado. Ao chegar nas proximidades de Ponte Nova, uma manobra infeliz do motorista, o auto capotou.

MORREU!

Todos, em consequência, ficaram feridos. Entretanto, Alvaro Fazio, que sofrera ferimentos graves, ao chegar em Ponte Nova, veio a falecer. O corpo do infeliz senhor foi ontem

TABELEAXO Regulariza os intestinos.

COMO UM LOUCO, ATIROU-SE À FRENTE DO BONDE

Teve morte instantânea, o quinquagenário suicida

Um suicídio impressionante teve lugar na tarde de ontem em Niterói. Um homem, já de certa idade, encontrava-se parado na rua, quando um bonde se aproximava. Sem hesitar, lançou-se à frente do veículo.

Seu corpo foi atropelado pelo bonde, que não conseguiu parar a tempo. O homem morreu instantaneamente.

SOB AS RODAS DE UM BONDE

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.

Intelectualmente, ontem, o trelado comercialista cumpriu a tarefa prometida. Na esquina da Avenida Presidente Vargas com a rua Pereira Franco, o guarda municipal n. 415 notou que um homem se aproximava perigosamente do bonde n. 1.909, da linha "Urquid-Engenho Novo". De repente, o homem saltou à frente do pesado veículo.



O MINISTRO DA GUERRA EM VISITA À IMPRENSA NACIONAL — O Ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, esteve hoje pela manhã em visita à Imprensa Nacional, tendo sido recebido, naquele estabelecimento oficial, por seu diretor, coronel prof. Francisco de Paula Achilles.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho. O ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, esteve hoje pela manhã em visita à Imprensa Nacional, tendo sido recebido, naquele estabelecimento oficial, por seu diretor, coronel prof. Francisco de Paula Achilles.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

Em seu gabinete, o diretor da Imprensa Nacional, prof. Francisco de Paula Achilles, recebeu o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, em uma visita de trabalho.

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praga Moura, 7 — Edifício "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-9079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-9957 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-9958 — Seção de Política — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 78) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-9958 — 23-1909 e 23-1007.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUBSIDIÁRIO: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 644

POLÍTICA DE MÃO FIRME

A SITUAÇÃO real do mundo é a seguinte: de um lado, uma potência favorecida militarmente pela guerra e que se propõe a conquista da Terra, baseada no testamento político de Marx; de outro, todos os países e continentes arruinados, ou pelo menos abalados pelos efeitos da última conflagração, que vêm nos Estados Unidos, o seu mais leal defensor e amigo. Rússia e Estados Unidos são, por conseguinte, os dois centros de gravitação do apogeu, mas não se caracterizam simplesmente por se oporem entre si.

A Rússia é um imperialismo agressivo e expansionista. Arrimando-se ao pretexto de que são portadores de nova mensagem social, os dirigentes soviéticos arrogam-se o direito de intervir na política interna dos Estados mais fracos, depondo os governos legais, chegando ao poder, por meio de eleições fraudulentas, os camaradas comunistas, dissolvendo todos os demais partidos políticos e exterminando os líderes.

Os Estados Unidos são uma grande democracia econômica e política. Não pretendem ocupar terras alheias, nem submetem a julgamentos fascistas os membros da oposição, que, ao contrário, estimam e respeitam. O seu presidente é um homem do povo, que promete cumprir a Constituição e trabalhar pela grandeza do país. Não é um iluminado, nem um despota, nem um "guia genial" e carismático. É simplesmente um cidadão eleito presidente pelo voto da maioria e que poderá, em outra oportunidade, não ser confirmado nesse posto. Há, portanto, entre uma e outra nação a mesma distância que separa a normalidade da loucura.

Diante dessas realidades tão dramáticas, qual deverá ser a atitude dos novos líderes? A princípio, as democracias julgaram que poderiam conter o imperialismo soviético. Tomaram posição na Grécia, na Turquia e na China e assim entregaram a marcha dos exércitos vermelhos de ocupação. Derrotaram, mas, infelizmente, não lograram fazer com que os comunistas, caindo em si, reconsiderassem a política perigosa que estavam fazendo em prática. Neste sentido, no que não foi possível fazer retornar o bom senso à mentalidade totalitária dos dirigentes da U.R.S.S., podemos dizer que fracassaram os esforços dos povos democráticos. A "política de apaziguamento" falhou outra vez. A Rússia não se satisfaz com a Polónia, nem com a Hungria, nem com a Bulgária; não abandonou a ambição de conquistar Trieste e fomenta as guerrilhas na Grécia. Na Ásia, a penetração comunista se faz progressivamente. Não é razoável, portanto, esperar que Stalin se contente com duas ou três pressas; tal como Hitler, ele quer o mundo inteiro.

A política de apaziguamento, moral em si mesma, nada resolve, pois. Os imperialismos totalitários são insaciáveis e não cedem a não ser diante da força. Eis aí precisamente a atitude que tem de ser tomada em relação à U.R.S.S.: a chamada "política de mão firme". Churchill sempre a preconizou e, por não a terem adotado em relação à Alemanha, foi que se desencadeou, em 1939, a Segunda Grande Guerra.

A política de mão firme exige unidade e decisão. Representa, atualmente, o único processo não só de conter a Rússia, mas ainda de tirá-la da iniciativa. Os comunistas sabem disso e, por isso, tentam a recalcitrância. Quando se trata de unidade, procuram dividir os adversários. Não, por exemplo, os incomodou tanto ultimamente como a Conferência do Rio de Janeiro, onde todas as nações do continente assinaram um solene tratado de defesa contra a agressão externa. Saber que toda a América está coesa é bastante para fazer vacilar um ditador aventureiro.

Por decisão, entendemos o espírito de vigilância patriótica. Nunca permitir que os comunistas corram o nosso moral, por meio de argumentação capciosa; nem tolerar que eles desenvolvam, sem nossa oposição e nossa reação, suas campanhas maldosas, que são inevitavelmente dirigidas no interesse dos seus próprios interesses. É preciso, também, que as nações ciosas da sua liberdade estejam aparelhadas militar e economicamente para qualquer eventualidade. Assim estão procedendo os Estados Unidos, como o declarou entre nós o presidente Truman. E que andavam certos os nossos irmãos do Norte, provenientes de nação comunista, que pretendiam transformar esse ato de defesa num movimento de "glória". Clamam os comunistas pela demobilização das democracias, mas o número das divaltes soviéticas no solo europeu é próprio de um país que espera a guerra e não a paz.

Já tivemos ocasião de dizer que as democracias, mantendo firme a sua decisão de não ceder às investidas russas, estabeleceriam, forçando os soviéticos a compreenderem melhor a situação mundial. Não se vê, no entanto, nenhuma fórmula de "política de apaziguamento". Ao contrário, sabemos que aos russos comunistas não basta a democracia proclamarem que nunca se renderão. É preciso tomar iniciativa. É "iniciativa", nesse caso, é o mesmo que "política de mão firme".

Exportações de café

AS EXPORTAÇÕES brasileiras de café no período compreendido entre os meses de Janeiro a Outubro do ano passado, a despeito das restrições aos embarques e de outros fatores conhecidos, acusaram um progresso substancial. Isso resultou, naturalmente, da reconquista de alguns mercados estrangeiros e da ampliação geral das necessidades de consumo. Durante o mencionado período exportamos 2.971.367 sacas no valor de 3.135,0 milhões de cruzeiros, com o valor médio de 395,9 cruzeiros a saca. Em igual período do ano anterior o total exportado atingiu 1.634.535 sacas, no valor de 3.365,1 milhões de cruzeiros, tendo alcançado 299,3 cruzeiros o valor médio por saca.

Segundo os dados em que nos baseamos, contribuíram em maior escala para o aumento registrado em 1946 as exportações para os mercados europeus, que totalizaram 2.423.089 sacas, no valor de 1.012,1 milhões de cruzeiros, contra 1.104.982 sacas, em 1945, no valor de 352,2 milhões de cruzeiros.

Para o total geral influíram também a Ásia, que não figurava no bilhete anterior na lista dos centros consumidores da nossa primeira riqueza agrícola, cabendo o primeiro lugar à Turquia e o segundo à Síria.

Melhoramos nossas vendas à África, notadamente para o Egito. O Marrocos e a União Sul Africana colocaram-se nos segundos e terceiros lugares entre os consumidores do nosso produto nesse continente.

É curioso assenar que, enquanto aumentaram nossas vendas para mercados mais distantes, nossas vendas para a América sofreram nos meses em foco, comparadas com as de igual período do ano anterior, uma pequena redução. O volume do café posto a bordo para os países americanos expressou-se em 10.149.126 sacas contra 10.506.420 em 1945. Essa queda deve-se ao "deficit" havido nas remessas para os Estados Unidos, que somaram em 1946 apenas 9.247.877 sacas, contra 9.847.647 absorvidas no ano precedente.

Como se pode deduzir das estatísticas acima, a posição do

nosso café, contrariamente ao pessimismo de alguns observadores, tende a melhorar dia a dia. E o quadro que se anteve com a restauração dos centros consumidores do Velho Mundo, eliminados os distúrbios provocados pela última guerra, é de molde a justificar a nossa crença no destino do café brasileiro nos tempos que virão.

Índices macabros

UM MUITO se tem escrito sobre as desastrosas proporções com que se tem alastrado a tuberculose no Brasil, principalmente nos centros urbanos. Nunca, porém, é de molde voltar ao assunto, sobretudo quando se mobilizam esforços e providências para o combate a este pestilência. Ainda recentemente o quadro de doenças da Prefeitura foi ampliado com a inclusão de trinta fisiologistas e os fundos do Serviço Nacional de Tuberculose foram acrescidos de cerca de 13 milhões de cruzeiros. Paralelamente um grupo de senhoras fundou uma liga de amparo e assistência aos tuberculosos. Teríamos que anotar muito espaço para mencionar outras manifestações do interesse de entidades oficiais e particulares para resolver esse problema sério que em todos os sentidos tem minado o organismo nacional. Conviém notar, porém, que a questão é por demais complexa e se entrelaça com outros fatores que precisam ser desvendados e, portanto, não escapam à perseguição dos técnicos empenhados na campanha antituberculosa — pois exigem igual dispêndio de energia e recursos financeiros. Ninguém ignora, por exemplo, que a crise econômica e social agravada sensivelmente os efeitos de questões como as de saúde e de higiene, em grau capaz de determinar a maioria das iniciativas tendentes a minorar essas contingências gerais de infortúnio nacional. Assim, faz-se mister que esses esforços estejam intimamente entrosados, isto é, que as providências para debelar o mal encontrem desdobramento e continuidade num igual esforço para melhorar as condições de existência do povo, nas suas atividades materiais e as educacionais. É claro que tudo que se vem

TÉCNICOS HOLANDESES INSPECIONAM ÁREAS INTERIORES PARA FIXAÇÃO DE IMIGRANTES

Sugiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da sede da Prefeitura do Paraná, o major P. C. van Scherpenberg, adjunto de inspeção à Legação dos Países Baixos no Rio de Janeiro e os engenheiros holandeses Bernardus Tollegen, que chefiou, durante vários anos, grandes obras de drenagem no delta do Rio do Prata, Frederico Willem De Bon, o qual cooperou na drenagem do Zúidersee, no seu país. Os dois especialistas em hidráulica encontraram-se entre nós a convite do governo federal, para estudar os problemas de drenagem e saneamento nos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina. Depois de extensos estudos com o ministro da Agricultura e com o ministro Jorge Lacerda, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, aquela autoridade diplomática e seus acompanhantes vão realizar inspeção em Minas e no vale do São Francisco, entre Bahia e Pernambuco, com o fim de estudar a ecologia e os requisitos necessários à perfeita adaptabilidade, naquela zona, de grandes grupos de imigrantes holandeses. O governo de Haya está interessado em localizar nas regiões mais apropriadas do nosso país os ascendentes de uma população possuidora de hábitos agrícolas e pastoris tradicionalmente elevados.

DESPACHOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação e Obras Públicas, Dr. Clóvis Pestana, no expediente de ontem, despachou da forma que segue os seguintes processos:

Sociedade "Radiotelegráfica Noroeste Fluminense Ltda.", de Miracema, E. do Rio, submetendo a aprovação as plantas orçamentárias e especificações técnicas de sua transmissão: "Em vista do parecer da C. T. R., aprova a documentação apresentada."

Companhia Textil Beterra de Melo, de Melo, apresentando o despacho do diretor da F. Central do Brasil que indeferiu seu pedido de indenização por mercadoria extravaziada: "Não há o que deferir. Segundo informação prestada pela E. F. C. do Brasil, a reclamação não foi indeferida. A mercadoria, que, por engano, havia sido dada como perdida, foi encontrada e entregue ao representante da firma reclamante, conforme recebido passado no respectivo processo."

Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) e Italcable Serviz Cablografel Radiotelegráfica e Radioteletrônica Ltda., por Adm., pedindo a aprovação das plantas orçamentárias e especificações técnicas de sua transmissão: "Em vista do parecer da C. T. R., aprova a documentação apresentada."

Empresas Sans — Sarchi, de Porto Alegre, do Rio Grande, apresentando o despacho do chefe do Serviço de Engenharia de Estradas, do Ministério da Viação e Obras Públicas, que indeferiu seu pedido de indenização por mercadoria extravaziada: "Não há o que deferir. Segundo informação prestada pela E. F. C. do Brasil, a reclamação não foi indeferida. A mercadoria, que, por engano, havia sido dada como perdida, foi encontrada e entregue ao representante da firma reclamante, conforme recebido passado no respectivo processo."

Empresas Sans — Sarchi, de Porto Alegre, do Rio Grande, apresentando o despacho do chefe do Serviço de Engenharia de Estradas, do Ministério da Viação e Obras Públicas, que indeferiu seu pedido de indenização por mercadoria extravaziada: "Não há o que deferir. Segundo informação prestada pela E. F. C. do Brasil, a reclamação não foi indeferida. A mercadoria, que, por engano, havia sido dada como perdida, foi encontrada e entregue ao representante da firma reclamante, conforme recebido passado no respectivo processo."

INSTITUTO CULTURAL DO BRASIL Geopolítica

O Curso de Introdução à Geopolítica, de iniciativa do INSTITUTO CULTURAL DO BRASIL, foi confiado ao Professor Evaristo de Backheuser, Consultor Técnico do Conselho Nacional de Geografia e professor de Geografia Humana na Universidade Católica.

O curso será completado em 10 conferências, as quais se realizarão, a partir de 20 de outubro, às 20 horas, no auditório do Instituto, Av. Presidente Wilson, 10-14 andar. Nas duas primeiras será esclarecida "o que é Geopolítica, e as ciências com as quais se confunde", bem como será em largos traços esboçada "a atormentada história desta ciência", que data da segunda década do século XIX, e nas duas últimas serão abordados "os problemas geopolíticos brasileiros: o que ontem e hoje", e "o provável panorama geopolítico nacional no dia de amanhã".

As seis conferências intermediárias serão de caráter introdutório, de conceituação das noções de "espaço", "posição", "situação" e "domínio" conforme os formulou o criador da nova ciência, o sábio escandinavo Rudolf Kjellén. Haverá múltiplos exemplos, no correr das palestras, de focalizar cientificamente os fatos empolgantes problemas do mundo atual, como por exemplo o do "Império Único", e das consequências geopolíticas da era da aviação e energia atômica em confronto com os da era da navegação.

Também serão esquematizados os fenômenos do imperialismo, em função dos produtos tropicais e das fontes de energia.

FUNCIONARÁ COMO COLÉGIO

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ginásio Regina Paço, com sede em Recife, Estado de Pernambuco, a funcionar como colégio.

fazendo e se profeta realizar no sentido de reduzir as proporções do mal deve ser recebido com agrado pois, na verdade, o problema é de ordem moral e não puramente paliativa. Para se ter uma ideia precisa da sua gravidade, basta atentar nas mais recentes cifras do obituario da tuberculose no Distrito Federal. Na semana de 27 de julho a 2 de agosto último, os óbitos verificados no Rio produziram pelo terrível mal subiram a 93 ou sejam 14 vidas ceifadas por dia, ou seja 10,16 de cada mil habitantes. No mesmo período, totalizaram 104 mortes, sendo que na semana de 3 a 9 de agosto não mais o obituario acusou o número de 125. Nesta última semana, num total de 631 falecimentos, a quinta parte deve-se à tuberculose, representando cerca de dezotto vítimas diariamente.

Os alarismos que ai vem sendo postamente impressionantes e mostram que a tuberculose obra a realizar.

O FOLCLORE DOS TRÊS REIS MAGOS

GUSTAVO BARROSO

ONTA S. Mateus no Capítulo II do seu Evangelho, quando Jesus nasceu em Belém de Judá, em tempo do Rei Herodes, vieram do Oriente uns magos a Jerusalém, dizendo: "Onde está o Rei dos judeus que nasceu? Porque nós vimos no Oriente a sua estrela, e viemos adorá-lo". Herodes perturbado e indagou dos sacerdotes e escribas sobre o nascimento do Cristo, os quais lhe deram conta das profecias a respeito. Então o Tetrarca pediu secretamente aos magos que, depois de acharem onde estava o Menino, lhe viessem dizer, pois também queria adorá-lo. Eles seguiram a estrela, prosternaram-se diante do recém-nascido. O adoraram e "Lhe fizeram suas ofertas de ouro, incenso e mirra". Enfim, avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho para sua terra.

Como se vê do resumo aqui feito, S. Mateus não diz quantos eram os magos, nem eram reis e nem como se chamavam. Enumera unicamente as três ofertas de ouro, incenso e mirra, motivo fraco para se deduzir fossem três os ofertantes.

S. Marcos começa seu Evangelho pela pregação de Batista e não se refere a nenhuma cena da Natividade. É muito, pois, sobre os chamados Três Reis Magos. Também S. Lucas não conta o nascimento de Jesus. E S. João segue-lhe o exemplo. De modo que pelos Evangelhos não sabemos se de fato os magos foram três, menos ou mais do que três. "Uns Magos" é tudo quanto diz S. Mateus.

Todavia a tradição cristã, formada e evoluída de certo modo folcloricamente, em todas as vezes canônicas, mostra-nos esses magos como Reis e em número de Três, dando-lhes nomes diferentes: um branco, outro amarelo ou tetrarca e outro negro, distribuindo entre eles as ofertas do ouro, do incenso e da mirra, e finalmente dando-lhes os nomes de Melchior, Caspar e Baltazar. Entre nós brasileiros, desde que há Guerra Holandesa se reuniram, com o mesmo espírito de repulsa ao invasor, as três raças básicas de nossa formação, esses três soberanos orientais passaram a ser como que representantes delas: o Rei Branco, o Rei Amarelo e o Rei Negro.

Sendo mudos três Evangelhos dos quatro considerados sincréticos, sobre a Adoração dos Magos e somente a ele se referindo um deles, mas sem nomes nem enumerados, de onde veio vindo para a tradição de todos os povos esse número de três e os nomes por que são conhecidos?

Segundo Martinho Hartmann, em 1158 se descobriu os pretensos restos mortais dos

Três Reis Magos na cidade de Milão, datando de após essa data a vulgarização dos seus nomes latinos. Essa divulgação se fez, da fábula sobre o nascimento do Cristo, os quais lhe deram conta das profecias a respeito. Então o Tetrarca pediu secretamente aos magos que, depois de acharem onde estava o Menino, lhe viessem dizer, pois também queria adorá-lo. Eles seguiram a estrela, prosternaram-se diante do recém-nascido. O adoraram e "Lhe fizeram suas ofertas de ouro, incenso e mirra". Enfim, avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho para sua terra.

Tres reis de Arabia se vieram adorador, Melchior e Caspar e Baltazar

Se é possível que o referido poema não tenha chegado no texto original do século XII, mas numa cópia provavelmente do XIV, não se pode refutar o testemunho sobre o assunto da "Lenda Aurea" de Jacques de Voragine ou de Voragine, aparecida no meado do século XIII. Seu bemaventurado autor, depois de lembrar que o dia 6 de Janeiro é consagrado à celebração de quatro milagres: — a Epifania ou lembrança da estrela que guiou os Magos, Teofania ou batismo do Cristo pelo aparecimento da Santíssima Trindade na voz do Pai, no corpo do Filho e na visão da Pomba do Espírito Santo, a Betania ou mudança da água e vinho nas bodas de Caná, e a Fagifania ou alimentação do povo pela multiplicação dos pães, refere-se minuciosamente à vinda dos Magos à Palestina.

Segundo Jacques ou Jacob de Voragine, 13 dias após o nascimento de Jesus Cristo, Três Magos vieram a Jerusalém. Seus nomes eram: em grego — Apellius, Amelios e Damascus; em hebraico — Galgalot, Malgalah e Sarathin; e em latim — Caspard, Baltazar e Melchior.

Esses três magos, adianta, eram ao mesmo tempo sábios e reis, porque a palavra mago que significa impostor e feiticeiro, tem também o sentido de "homem muito sábio". Explicando a vinda desses magos a Jerusalém, quando o Messias nascera em Belém, recorre o autor da "Lenda Aurea" a Remi, que alinha quatro razões: a ignorância do lugar exato do nascimento; a necessidade da consulta dos sábios e escribas sobre o assunto; o feto de tirar aos judeus a desculpa de dizerem não terido conhecimento do fato; e a condenação, pelo espírito do seu zelo, da indiferença dos judeus.

S. João Crisostomo dá-nos outra explicação: os magos eram astrólogos e de pais e filhos passavam três dias por mês sobre alta

montanha, a fim de esperar à noite a visão da estrela predita por Balaão. Ora, ao nascer o Cristo, viram uma criança luminosa como uma estrela, trazendo uma cruz de fogo sobre a cabeça, a qual os transportou rapidamente, em doze dias, dos confins do Oriente à capital da Judéia. Tanto sabiam que o Messias nascera que perguntaram logo onde estava o Rei dos judeus, o que perturbou a Herodes e o fez pedir aos visitantes que lhe indicassem onde se encontrava. Naturalmente queriam dar-lhe um erro, a fim de não ter um rival e de não ser acusado pelos romanos por permitir o aparecimento dum rei sem audiência de Augusto.

O grande Logógrafo do século XIII assegura que a estrela deixou de guiar os Magos desde que entraram em Jerusalém, para obrigá-los a perguntar pelo lugar onde nascera o Cristo e, assim, darem a todos testemunho do milagre. Sobre a natureza da estrela, cita várias opiniões. Para estes, era o próprio Cristo; para aqueles, um anjo; para outros, um astro recentemente criado e, finda a sua missão, refundido na matéria universal. Fulgêncio escreveu que a estrela da Epifania diferia de qualquer outra por não estar localizada no firmamento, por eclipsar de dia a própria luz do sol e por marchar adiante dos Magos, ensinando-lhes o caminho.

A "História Escolástica" declara que os Magos vieram dos confins da Pérsia e da Caldéia, trazendo os presentes que esses povos costumavam oferecer aos seus Reis e aos seus Deuses. Diz S. Bernardo que o ouro se destinava a aliviar a extrema pobreza da Virgem Maria, o incenso a tirar o mau cheiro da escuridão e a mirra a purgar o menino, dando-lhe saúde. Ao mesmo tempo tais substâncias significam — o ouro, a Realeza do Cristo; o incenso, a Sua Divindade; e a mirra, a Sua Paixão e Morte; o Amor, a Prece e a Mortificação.

A lenda conta que Santa Helena, mãe do Imperador Constantino, na sua miraculosa viagem à Terra Santa, encontrou os corpos dos Três Reis Magos e os levou para Constantinopla. Daí Santo Eustorgio, Bispo de Milão, os transportou para sua cidade. Quando o Imperador da Alemanha, Henrique Barba-Ruiva dela se apoderou, conduziu-os para Colônia, à margem do Reno, onde sempre foram venerados.

Como se vê, a tradição dos Três Reis Magos entre o povo não vem do Evangelho de S. Mateus, descrevendo a seu respeito; mas de toda essa folclore Logográfico, que pouco a pouco sobre eles se foi criando através dos séculos.

EXONERADO O SR. TEMIS TOGLES CAVALCANTI

Assinou o presidente da República decreto exonerando o Thémis Tóglés Cavalcanti, do cargo, em comissão, de Procurador Geral da República.

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA DE PORTUGAL

O presidente da República mandou apresentar cumprimentos

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do 1.º secretário de Embaixada, Francisco d'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Luís Norton de Matos, encarregado de negócios de Portugal, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da República daquele país.

A CARREIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O presidente da República assinou decreto concedendo à S.A. "Hance Products Incorporated" autorização para funcionar na República.

PODE FUNCIONAR NA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto concedendo à S.A. "Hance Products Incorporated" autorização para funcionar na República.

GUAJARA TRANSFORMADA NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Deportados políticos bolivianos chegam ao Brasil — Totalmente sem recursos — Agravado o problema da habitação naquela cidade

GUAJARA MIRIM, 5 (Assapress)

URGENTE — Guajará está praticamente transformada em um campo de concentração. O Diretor Geral de Polícia da Bolívia, sr. Vicente Cidade, assistiu à

OS CONCURSOS DO D.A.S.P.

Locais das provas

Os concursos do D.A.S.P., cuja escala de provas já foi divulgada pela imprensa, serão realizados nesta capital, nos seguintes locais:

Guarariz-Livros, Inspector de Alunos e Inspetor de Ensino — No Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81); Classificador de Produtos Vegetais — Na Escola Nacional de Belas Artes (Ingresso pelo portão da Rua Araújo Porto Alegre); Almoço — candidatos de 1.ª a 200, no Edifício Andorinha; e os restantes, na Escola Nacional de Belas Artes. Os locais para os outros concursos (Datiógrafo, Escriturário, etc.) serão anunciados até 4 dias antes das respectivas provas.

Nas capitais dos Estados, as provas realizar-se-ão nos locais designados pelas Comissões Executivas.

CHEGAM OS DEPORTADOS POLÍTICOS

GUAJARA MIRIM, 5 (Assapress)

URGENTE — A população local assistiu a um comoveu espetáculo, que foi a chegada de um avião militar boliviano a Porto Seguro, conduzindo deportados políticos, custodiados por policiais, os quais foram entregues ao Comandante do Destacamento de Exército ali sediado.

AGRAVA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

GUAJARA MIRIM, 5 (Assapress)

Nesta capital, os liberais conseguiram 42.000 votos, os conservadores 15.000 e os comunistas 600.

URGENTE — O problema de habitação já aqui angustiado, foi agravado com a chegada dos deportados políticos bolivianos. Para localizar os deportados que o governo de Hertzog nos mandou, as autoridades locais lançaram mão de um galpão onde funcionava um cinema, verdadeira casa de ratos, gatos e morcegos. Os deportados estão totalmente sem recursos pecuniários, preocupando-se o nosso povo com a situação dos "hóspedes".

OS LIBERAIS NA DIANTEIRA DAS ELEIÇÕES COLOMBIANAS

BOGOTÁ — 6 — (Reuters) — Até esta manhã, com exceção das ocorrências verificadas nas cidades de Pasto e Santander, onde foram registradas quatro e duas mortes, respectivamente, as eleições municipais na Colômbia prosseguem normalmente, tendo os liberais já assegurado 650 cadeiras, os conservadores 150 e os comunistas nenhuma.

Nesta capital, os liberais conseguiram 42.000 votos, os conservadores 15.000 e os comunistas 600.

Nesta capital, os liberais conseguiram 42.000 votos, os conservadores 15.000 e os comunistas 600.

DOUTRINA, PRIMEIRO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

3 SECRETE KARL JASPERS:

"O que o mundo hoje de ser, decide cada um paradosamente pelo modo como, na continuidade de seu trabalho, ele se comporta. Sim, é o homem quem faz a história. E quando se fala em homem, fala-se em homens. Cada um de nós, mesmo o mais obscuro, leva sua carga de areia à obra da civilização. Nasce daí a importância fundamental da política, que é, sempre, a dissimulação de uma ideologia. E são as ideologias que, traduzindo uma concepção da vida e do universo, marcam o valor dos homens."

A compreensão que o homem tenha do seu posto no universo ditava o modo político de ser. Essa compreensão, porém, entra em conflito com a realidade, em face do seu semelhante e das coisas que o cercam. Isto quer dizer que o homem se realiza nos homens. Só nestes é se faz real. E os homens, situados diferentemente no tempo e no espaço, e embora todos se confundindo em sua condição humana, têm solicitações peculiares, que se respondidas diversamente. Os fatos variam, conforme se produzem aqui ou ali. E isto, diversificando as circunstâncias existenciais, faz com que o homem se comporte diferentemente nos vários tempos e lugares, conquanta, em natureza, seja um só, igual a "si mesmo em qualquer parte e em todos os tempos."

"Há, assim, ideal e ideal. O ideal é do homem, universal. Os ideais são dos homens, manifestam-se em termos pessoais. A vida plena, eis o que todos os homens amam. E a tentam buscando expressão para a sua vida. Isso implica dizer que não se pode separar o humano do nacional. Ou melhor, a ideal do real. O que o homem pensa, tenta a manifestar-se em ato. Porque o pensamento não tem expressão espontânea. Nasce da vida para servir a vida. E a política é instrumento de que os homens se servem para a transformação do pensamento em realidade. O pensamento só se realiza, pois, num certo espaço e num certo tempo, embora sobrepondo, num momento, a todas as contingências temporais e espaciais. Onde se declara que a política é o

processo de integração do ideal no real. A ciência dos "possíveis", portanto.

O homem, porém, não vive em comum, numa ordem necessária, que é o Estado. Nesse que eles colocam os elementos que lhes possibilitam perseguir seus ideais. Ora, o Estado é uma técnica política. Logo, atuará mais ou menos humanamente conforme a política que o movimento esteja informado por uma ideologia boa ou má. O valor desta ideologia, por sua vez, é medido pela qualidade dos seus meios, métodos e fins. Os vários regimes políticos nacionais têm, assim, seu merecimento marcado pelo seu grau de humanidade, ou seja, pela sua capacidade de realizar, para os homens que vivem em comum, o bem comum, o bem de todos.

Assim, seu merecimento marcado pelo seu grau de humanidade, ou seja, pela sua capacidade de realizar, para os homens que vivem em comum, o bem comum, o bem de todos. Assim, seu merecimento marcado pelo seu grau de humanidade, ou seja, pela sua capacidade de realizar, para os homens que vivem em comum, o bem comum, o bem de todos.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Ora, se o homem é o centro da história, o also em torno e em função da qual se desenvolvem os acontecimentos, segue-se que o valor da história é dado pelo valor dos homens. E o valor do homem é dado pelo seu grau de perfeição. Isto é, pela sua maior ou menor autenticidade de pessoa, de ser, feto à imagem e semelhança de Deus.

Diga DUVIDA

RESPOSTAS

JOÃO, Rio. — Tanto o substantivo como o adjetivo se pronunciam do mesmo modo, com acentuação tônica na vogal "i". Os dois são naturais da Boêmia.

— Rapazeta estúrdio, boêmio. Altrou-se à boêmia. — Não há, absolutamente, a palavra proférica com acentuação na vogal "i": boêmia. Isso de boêmia é invenção pura. O sr. já ouviu Acrelido, mas pouco importa que fale errado, a fim de não ter um rival e de não ser acusado pelos romanos por permitir o aparecimento dum rei sem audiência de Augusto.

O grande Logógrafo do século XIII assegura que a estrela deixou de guiar os Magos desde que entraram em Jerusalém, para obrigá-los a perguntar pelo lugar onde nascera o Cristo e, assim, darem a todos testemunho do milagre. Sobre a natureza da estrela, cita várias opiniões. Para estes, era o próprio Cristo; para aqueles, um anjo; para outros, um astro recentemente criado e, finda a sua missão, refundido na matéria universal. Fulgêncio escreveu que a estrela da Epifania diferia de qualquer outra por não estar localizada no firmamento, por eclipsar de dia a própria luz do sol e por marchar adiante dos Magos, ensinando-lhes o caminho.

A "História Escolástica" declara que os Magos vieram dos confins da Pérsia e da Caldéia, trazendo os presentes que esses povos costumavam oferecer aos seus Reis e aos seus Deuses. Diz S. Bernardo que o ouro se destinava a aliviar a extrema pobreza da Virgem Maria, o incenso a tirar o mau cheiro da escuridão e a mirra a purgar o menino, dando-lhe saúde. Ao mesmo tempo tais substâncias significam — o ouro, a Realeza do Cristo; o incenso, a Sua Divindade; e a mirra, a Sua Paixão e M

das letras do seu nome deno-
ta uma natureza afetosa — su-
perior — emotiva — exuberan-
te — espiritual — serena e li-
beral. Ano importante no nas-
cimento 1914, no futuro será
o 1948. Sua pátria venturosa é
o Brasil.

N.º 3503 — GOTHIA — D. Fe-
deral. O conteúdo numérico
das letras do seu nome exor-
ta uma natureza sã — fun-
damental — intuitiva — in-
teligente — incansável — in-
teligente e leal. Ano im-
portante no nascimento 1941, no fu-
turo será 1950. Sua pátria é
a França.

N.º 3504 — GRIFFIN — D. Fe-
deral. A soma dos valores nu-
méricos das letras do seu nome
denota uma natureza inteli-
gente — viva — entusiasmada — in-

tuitiva — espiritual — exuberan-
te — importante no futuro 1941.
Sua pátria será 1950. Sua natureza
é a americana.

N.º 3505 — LIAN — D. Fe-
deral. A soma dos valores nu-
méricos das letras do seu nome
denota uma natureza de
alta vida — exuberante —
intuitiva — espiritual — exuberante
— importante no futuro 1941, no fu-
turo será 1950. Sua pátria é a
China.

O ENIGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta:

Dia: (Mes: Ano da Nascimento:)

Nacionalidade:

Resposta para:

Nome real existente:

Sexo:

Nascimento:

Resposta da A.M.M.I.A. — Tarde: 7 — 11 horas

WILLAGRE!
O brilho que a céra Royal dá no seu assombro, não é nenhum milagre. Está justificado pela sua qualidade insuperável.

"Momentos Musicais Ford"
Mais uma primorosa audição com a Orquestra Sinfônica Ford, hoje, às 21 e 30, na cda posseira da Rádio Nacional

Sob os aplausos do público e da crítica, prossegue a trajetória brilhante dos "Momentos Musicais Ford", através das muitas incidências e curtas da Rádio Nacional.

Difundindo a boa música de todo o mundo; enriquecendo as melodias populares de magníficas roupagens orquestrais; reeducando o gosto popular com suas audições sempre atraentes — "Momentos Musicais Ford" preenchem uma lacuna em nosso "broadcasting", realizando uma obra intensiva e permanente de difusão das jóias musicais do Brasil.

Assim, é sempre com prazer que os rádios-ouvintes aguardam as eximias audições do cartaz dilido pelo maestro Alberto Lazoli, à frente da notável Orquestra Sinfônica Ford, composta de 60 professores.

Às 21,30 de hoje, a microfone da PNE-8, apresentará a grande orquestra os números seguintes: Fritz Kreisler — "Marcha Minutaria Vienense"

Handum Gnatall — "Pretensioso"

Vincenzo Billi — "Bolero"

J. I. Paderecsky — "Canto de amor"

William Axt — "Fleurlette"

Joseph Strauss — "Andorinha da aldeia"

Um rádio presente sonoro dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil aos ouvintes da emissora-lider!

A posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos
Será realizada no Conservatório Brasileiro de Música, a no dia 21 do corrente

Ficou definitivamente marcada para o dia 21 do corrente, terça-feira, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

Como é do conhecimento público, é a seguinte a nova diretoria da A.B.C.R.R.:

Presidente, Alzira Zazuri; presidente de honra, João Melo; vice-presidente, Celastino Silveira; secretário, Briga Filho; tesoureiro, Anselmo Domingos.

Conselho fiscal: Roberto Ruiz, Borrell Filho e Nestor de Holanda.

A cerimônia, que será irradiada pela PRD-5, Rádio Roquette Pinto, será abrilhantada por figuras das mais destacadas de nossos meios artísticos e culturais.

Comparecerão e farão uso da palavra os srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I., Altir Costa, presidente da A.B.R., Maria Neiva, presidente da A.B.P., Armando C'mon Costa, diretor geral da PNE-8, e o ministro Everson Fernandes, diretor do Conservatório Brasileiro de Música.

RIO CASCA
Caminhão equipado com bancos de ônibus, aceita passageiros. Saída quarta-feira dia 8. Tratar com o Sr. M. de Soto, pelo Tel. 29-8973.

Companhia de Luz e Força
de Janeiro Ltda

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

QUASE TERMINADOS OS TRABALHOS DE APURAÇÃO — FALTAM APENAS QUATRO MUNICÍPIOS — IMPUGNAÇÃO DE DIPLOMA DO PREFEITO DE PADUA

Tudo indica que ainda hoje estarão encerrados os trabalhos de apuração das eleições realizadas no Estado do Rio de Janeiro, faltando apenas os resultados finais de quatro municípios, inclusive Niterói.

Os novos resultados conhecidos são os seguintes:

Em Niterói	
Vice-governador	8.461
Abelardo Mota	9.810
Legislativos	
UDN	9.270
P.S.D.-P.T.B.	6.981
P. P.	3.282
P. L.	2.015
P. B. P.	2.512
P.R.P.	1.800
P.D.C.	1.257
P.T.	1.257
P.B.	1.257
Otávio Dantas (PSD)	3.257
Proença Sales (UDN)	3.781
Padua	
Vice-governador	7.100
Abelardo Mota	7.100

NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Repercussão na Casa os acontecimentos de Caxias

Defendendo o sr. Tenório Cavalcanti — Repouso semanal remunerado

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sua primeira sessão após as eleições municipais e depois de duas semanas de inatividade, em virtude da campanha eleitoral.

Tendo em vista, certamente, a possibilidade de debates violentos em torno de algumas surpresas do pleito e dos acontecimentos ocorridos em Caxias, a Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, presidida pelo sr. Tenório Cavalcanti, decidiu, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

"Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio de comunicado, avisou que, a partir desta data, serão realizadas, pela política interna, todas as pessoas que frequentam as sessões da Assembleia Legislativa, sob o pretexto de serem membros da Comissão Executiva da Assembleia Legislativa, a fim de evitar a desordem e a falta de respeito, antes do início da sessão, a seguinte nota:

RESPONSABILIDADE DIRETA DO PARTIDO COMUNISTA

De consequências desastrosas a paralização da extração do carvão — Comunicado oficial do governo chileno

SANTIAGO DO CHILE (R) — As autoridades governamentais ordenaram o fechamento do carvão em todo o país em consequência da paralização da extração do carvão.

Um comunicado do Ministério do Interior, hoje publicado, declara que o presidente da República, responsável diretamente pelo Partido Comunista pelas consequências desastrosas da paralização da extração do carvão.

EVITA QUEM TORNADAS EM BUENOS AIRES — BUENOS AIRES, 6 (UNITED PRESS) — A senhora Peron prometeu apoiar os que estão procurando reatuar tornadas em Buenos Aires.

CONSUMO DE ALGODÃO EM SÃO PAULO — S. PAULO, 6 (Assapress) — Na reunião semanal, a Bolsa Mercantil de São Paulo, em 28 de setembro, o consumo de algodão no Estado, segundo os dados apurados, o total atingiu 59.018.089 quilos contra 57.007.184 quilos em igual período de 1946.

AUMENTA O NÚMERO DE VITIMAS DA COLÉRIA — CAIXAS, 6 (A.P.) — Mais cinco vitimas elevaram o total oficial de mortes da epidemia de colera no Egito para 344, em 1.348 casos.

RUMOS DA POLÍTICA AMERICANA — Carta do senador Vandenberg — Nova York, 6 (A.P.) — O senador Arthur Vandenberg, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado em carta ao "New York Times", declarou que a política dos Estados Unidos está começando a se movimentar na direção geral do emprego do artigo sobre defesa própria da Carta da U.N.

OS ACONTECIMENTOS DE DUQUE DE CAXIAS — Solarescimentos do governador fluminense — Sobre os acontecimentos de Duque de Caxias, comunica o Governador do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte:

GANDHI ELOGIA TRUMAN — NOVA DELHI, 6 (INS) — Gandhi, num resumo de religião, declarou esta noite que qualquer erro que se cometa, agora, sobre o importante problema de alimentação na Índia, pode significar a morte de milhões de pessoas, que se pode evitar.

RENUNCIAM OS EE.UU. EM FAVOR DA ITALIA — LONDRES, 6 (R) — O Conde Carlo Sforza, ministro do Exterior italiano, falando esta noite pela emissora de Roma, sobre uma carta do general George Marshall, secretário de Estado norte-americano, em que este declara que a Itália "pode significar a renúncia a todas as posições italianas que calam aos Estados Unidos segundo os termos do tratado de paz com a Itália, disse:

Incêndio num Ailó de Cegos — Não houve vítimas — O fogo destruiu toda a rouparia — Ontem, cerca das 11,30 horas, violento incêndio irrompeu no "Sodalite da Santa Família", na Rua Alzira Brandão 73, na Tijuca.

CAIU DA SACADA DA RESIDÊNCIA — EM CONSEQUÊNCIA SOFREU FRATURA DE UMA DAS PERNAS — DENÚNCIA DO Posto Central de Assistência ao Menor Antônio, com 4 anos, filho de Eulino da Gama, morador na rua S. Cristóvão, n. 5. Aparentou-se a fratura da perna direita e contusões gerais em consequência de queda que sofreu quando, na sacada da residência, onde morava com outras crianças, caiu da sacada da residência.

3. DIA — PROTEÇÃO DE MARIA — Contemplamos nossa Imaculada Mãe, dizendo em suas aparições a Santa Catarina: "Eu mesma estarei convosco: não vos perco de vista e vos concederei abundantes graças". Sede para mim, Virgem Imaculada, o êxito e a defesa em todas as necessidades! 5 Ave-Marias, etc.

4. DIA — SEGUNDA APARIÇÃO — Estando Santa Catarina Labouré em oração, a 27 de novembro de 1830, apareceu-lhe a Virgem Maria, formosíssima, esguilhada, e encheva de serpente infernal; nessa aparição se vê seu desejo imenso de nos proteger sempre contra o inimigo de nossa salvação. Invocamos a Imaculada Mãe com confiança e amor! 5 Ave-Marias, etc.

5. DIA — AS MÃOS DE MARIA — Contemplamos, hoje, Maria desprendendo de suas mãos raios luminosos. "Estes raios, disse ela, são a figura dos graças que deram sobre todos aqueles que me pedem e a aos que trazem com fé minha medalha". Não desperdiçemos tantas graças! Pequenos em fervor, humildade e perseverança, e Maria Imaculada nos-las alcançará. 5 Ave-Marias, etc.

6. DIA — TERCEIRA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

7. DIA — QUARTA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

8. DIA — QUINTA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

9. DIA — SEXTA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

10. DIA — SÉTIMA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

11. DIA — OITAVA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

12. DIA — NONATA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

13. DIA — DÉCIMA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

14. DIA — DÉCIMA PRIMEIRA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

15. DIA — DÉCIMA SEGUNDA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

16. DIA — DÉCIMA TERCEIRA APARIÇÃO — Contemplamos Maria, aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, e mandando cunhar uma medalha prometendo a todos que a trouxerem com devoção e amor, muitas graças. Guardemo-nos fervorosamente a Santa Medalha e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos. 5 Ave-Marias, etc.

O 2-82-94 atropelou e matou

PERTENCE A UMA SENHORITA O AUTO FATIDICO — ATIRADO A DISTÂNCIA O BANCÁRIO

Na esquina da Avenida Delfim Moreira com a rua Carlos Góis, voltava numa bicicleta, do banco de mar, o sr. Antonio Leonidio Hildebrandt, casado, de 32 anos.

Do repente, em excessiva velocidade surgiu o automóvel, chapa n.º 2-82-94, de propriedade da senhora Maria Luiza Pinto de Miranda Montenegro, residente à rua Duvidas n.º 71. E, aconteceu, o inevitável: o automóvel atropelou o ciclista, atirando-o à grande distância, após o que prosseguiu em disparada.

O infeliz bancário morreu quando era conduzido para o Hospital Miguel Couto. Apurou-se a reportagem que, mais tarde, procurou o comissário Pereira da Costa, do primeiro distrito policial o sr. Carlos Augusto do Castro e Silva Vizeni, declarando-se enlutado daquela senhora. Disse esse senhor que ele fora o causador do delito, pois, estava na direção do veículo e não parara para atender à vítima porque a senhora Maria Luiza que viajava no seu lado, desmaiara.

O inquérito a respeito foi instaurado.

"Quati" valente

No sítio do sr. Lovelatt, localizado na estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, verificou-se, ontem pela manhã, um fato lúcido.

Despreocupadamente por ali passava, com destino a Niterói, o sr. Armindo Ramos de Oliveira, de 35 anos, casado, morador à rua da Estrada n.º 577. Em dado momento, foi atacado por um quati de propriedade do sr. Lovelatt.

O sr. Armindo, levando em conta o pequeno porte do animal, resolveu lutar, com o firme propósito de pôr em fuga o animal, o quati.

Entretanto, o animal é de briga. Resistiu aos ataques do sr. Armindo. A luta foi longa. Fimado a mesma, o homem apresentava várias escoriações pelo corpo produzidas pelas afiadas unhas do quati. O ferido, conduzido ao Pronto Socorro ali ficou internado.

GANDHI ELOGIA TRUMAN

NOVA DELHI, 6 (INS) — Gandhi, num resumo de religião, declarou esta noite que qualquer erro que se cometa, agora, sobre o importante problema de alimentação na Índia, pode significar a morte de milhões de pessoas, que se pode evitar.

O líder espiritual indiano pediu ao povo que utilize até a última parcela de terra cultivável e elogiou o presidente Truman por ter pedido ao povo dos EE. UU. que como menos a fim de auxiliar a Europa faminta.

RENUNCIAM OS EE.UU. EM FAVOR DA ITALIA

LONDRES, 6 (R) — O Conde Carlo Sforza, ministro do Exterior italiano, falando esta noite pela emissora de Roma, sobre uma carta do general George Marshall, secretário de Estado norte-americano, em que este declara que a Itália "pode significar a renúncia a todas as posições italianas que calam aos Estados Unidos segundo os termos do tratado de paz com a Itália, disse:

O governo dos Estados Unidos não abandone os valores servidos que a Marinha italiana, associada a nossas forças terrestres prestou durante o período do cobelaboração.

DEMITIDO POR SALAZAR O PROFESSOR LUSO

LISBOA, 6 (A.P.) — Outro nome foi acrescentado à lista dos professores de pensamento liberal que o dr. Oliveira Salazar procura afastar da mocidade portuguesa e fim de defender a ideologia que considera nocivas.

Tratou-se do professor Arnaldo Peres do Carvalho, do Instituto Técnico, demitido de seu posto por decreto, de acordo com uma lei de 1935 que diz que os funcionários civis ou militares que revelarem espírito de oposição aos princípios fundamentais da Constituição política ou não garantirem a cooperação com o Estado em seus objetivos deverão ser suspensos ou demitidos.

Atropelado o funcionário

Na Avenida Vieira Souto, próximo da esquina de Dona Angélica, na manhã de ontem, foi colidido por um automóvel desconhecido, o funcionário municipal Adolfo de Almeida Fonseca.

A vítima, que conta 35 anos é casada e residente à Ladeira dos Tabajaras n.º 562, apartamento 3, sofreu em consequência fratura do braço e perna direita, foi hospitalizada no Hospital Miguel Couto.

Três balas ao invés do troco

Crime em Niterói — O botiqueiro baleou o freguês — A vítima morreu quando era socorrida

Antonio Soares da Costa, conhecido pelo vulgo de "Antonio da Benedita", é tido como valente no bairro de Fonseca, na vizinha capital fluminense.

Sábado último, fazendo-se acompanhar de vários amigos, dirigiu-se ao "Café e Bar Ideal" à Almeida Boaventura, n.º 670. Após ter feito uma despesa, pegou no chapéu e virandose para o gerente do aludido estabelecimento, Alfredo de Souza, disse:

— Meu amigo, "pendure" isso, porque a "gaita" anda muito "curta".

NAO DEU O TROCO

A atitude de "Antonio da Benedita" não foi bem recebida pelo negociante, que, irritado, intimamente aguardou a sua vez de ir à "força". Domingo, novamente, Antonio apareceu no Bar. Dirigindo-se a charutaria, pediu uma carteira de cigarro, dando como pagamento uma cédula de Cr\$ 500.

Alfredo registrou a importância recebida e passou a atender o freguês, quando ali se encontravam. "Antonio da Benedita" não gostou daquele gesto do comerciante e, chegando até a copa perguntou:

— "Então esqueceu do troco?"

— "Que troco?" — respondeu o negociante. — "Você ainda me deve rapa?"

Travessia então encolerizado disse: "Em dado instante, Alfredo, fugindo do corpo a corpo, sagrou de um revolver fazendo três disparos contra seu antagonista. A vítima, que conta 35 anos, é casado e reside à rua Santa An-

INSTALOU-SE ONTEM, SOLENEMENTE A 1a. REUNIÃO BRASILEIRA DE CIENCIA DO SOLO

Em veemente apelo, o ministro da Agricultura disse ser urgente restaurar a fertilidade de nossas terras, a cujo empobrecimento atribue a queda da produção de gêneros de subsistência

O Ministério da Agricultura quando discursava na solenidade inaugurada da Primeira Comissão Brasileira de Ciência do Solo.



O Ministério da Agricultura quando discursava na solenidade inaugurada da Primeira Comissão Brasileira de Ciência do Solo.

Sob a presidência do ministro da Agricultura, realizou-se ontem, a tarde, no quarto andar do edifício de Caça e Pesca, a solenidade inaugural da Primeira Comissão Brasileira de Ciência do Solo. Compareceram técnicos do Ministério da Agricultura, das Secretarias de Agricultura dos Estados e do Instituto de Pesquisas e Experimentação do solo, além dos srs. Helio Grilo e Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Distrito de Agricultura e Estado do Rio, vice-presidente honorário do comitê.

Em seu discurso, lembrou o ministro Daniel de Carvalho haver o Presidente da República, acenando, por diversas vezes, a impressionante degradação do solo agrícola. E lembrou que, se a recuperação da fertilidade das terras do Brasil começarem com a obra de Povo Vaz Loureiro. O otimismo das descrições da terra fértil e rica contatou muitos séculos de literatura ufanista.

Alinda em meados do século passado, Buckle, na famosa introdução de sua "História da Civilização na Inglaterra", confiou nos testemunhos de Gardner, Wolsh e Darwin, pintando o Brasil como uma terra prodigiosa, de fertilidade inigualada em nenhuma parte do mundo. A vegetação, tão profusa e exuberante, crescia com tal rapidez e vigor, que o homem não podia lutar contra a pressão das forças que o cercavam e a calvação no meio da pompa e do esplendor da natureza. As plantações feitas nas clareiras das matas eram enfeitadas pela vegetação nativa ou devorada pelos insetos. Não havia de magnificência, tudo era grande, disse o homem. O conceito, vindo de tal autoridade, correu mundo e ainda hoje é repetido, afirmando-se um raciocínio cujo remate importa numa sentença condenatória: se a terra é tão opulenta e o povo miserável, só se pode explicar o fato pela inferioridade da gente que a povoa.

A premissa é, porém, falsa — afirma o orador — sendo falso, portanto, a conclusão. E acenando: "trabalho de Buckle tem, todavia, o mérito de marcar nitidamente o começo de um século, o empobrecimento de nosso solo e permitir avaliar o dano causado à terra generosa pelo sistema brutal das derrubadas, da queima das matas e dos campos, da utilização do solo até o esgotamento, pelos processos selvagens de exploração extensiva e predatória.

UM APELO

Para consequência deste objetivo — prosseguiu — os cientistas e os agricultores devem unir-se para restaurar a fertilidade do solo. O Poder Executivo e a opinião pública, a fim de serem acobertos e introduzidos na prática os ensinamentos colhidos em suas pacíficas investigações.

Fago daqui um veemente apelo à imprensa, ao rádio, ao ensino, aos agricultores, aos cientistas e associações rurais, a todos quantos possam influir na mentalidade do nosso povo, para que se esforcem no sentido de criar a consciência do perigo que nos ameaça e da necessidade de colaborar na restauração da fertilidade do solo brasileiro, cujo empobrecimento é a maior ameaça à nossa existência física e moral.

Enquanto não adotarmos um diploma como a lei mexicana "De conservação do solo e água", de 30 de dezembro de 1945, o Ministério da Agricultura propôs, no ante-projeto de lei agrícola, alguns dispositivos tendentes a salvar as terras férteis e a introduzir métodos de aproveitamento da terra que contribuam para manter o valor permanente do solo.

Confio, porém, muito mais na obra da Educação, na mudança de mentalidade e dos hábitos tradicionais por meio de persuasão do que nos meios coercitivos.

Termino o ministro Daniel de Carvalho afirmando que orientados pelos preceitos de ciência do solo, haremos de marchar pelos largos caminhos do progresso agrícola e produzir mais e melhor sem destruir os recursos naturais desta terra abençoada por Deus e que tem capacidade para dar alimento, trabalho e bem-estar a 300 milhões de brasileiros.

OUTROS ORADORES

Após o discurso do ministro, falou de improviso o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio, hipotecando o apoio do governo fluminense ao importante encargo e saudou o ministro Daniel de Carvalho como patrono da Reunião.

A seguir, o sr. Helio Grilo, secretário de Agricultura do Distrito Federal, após analisar, em síntese, os trabalhos que serão debatidos pelo congresso, declarou que, com a união de esforços do Ministério e da Prefeitura, será levantada a carta de solos da área metropolitana, o que por si só representará uma notável realização.

Saudou os congressistas e professor Alcides França, diretor da Escola Nacional de Agronomia, usando, por último, da palavra o prof. João Varia, delegado da Prefeitura do Distrito Federal à Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo.

Antonio Soares da Costa, conhecido pelo vulgo de "Antonio da Benedita", é tido como valente no bairro de Fonseca, na vizinha capital fluminense.

ESPORTES

"Não tenho tido sorte com os juizes"

(Conclusão da 12.ª pag.)

mentira. Empatamos este jogo porque o Guilherme Gomes quis, e ele tem consciência, a estas horas, de estar perdendo".
— Fomos prejudicados, diz Goy, pelo juiz. E a mídia...



Placido, que não ficou satisfeito com o empate

esquerda estava "queimado", com o árbitro.
"Aquilo foi penal!" Assim falava Esquerdinha. "Se o Juvenil não faz aquilo, adeus Botafogo".
— Depois eu é que sou bruto. Vi-ram o que o Nilton fez, se aquela "penalidade" não me pegou, eu ia fulminar o Osvaldo.

"SOU UMA VITIMA DOS JUIZES"

Depois de ouvir quase todos os jogadores, procuramos Plácido.

Despediu-se o Fluminense do Campeonato

(Conclusão da 12.ª pag.)

(2) para o Vasco, e Adm. (2) e Pe de Valsa 1.

AMERICA FLAMENGO

Campeão do Botafogo.
Renda: 123.224,00.

Juiz: Mário Viana (Regular)

QUADROS

AMERICA: Osi, Domício e Grilo; Milton, Gilberto e Amaro; Wilton, Manoel, Cesar, Lima e Jorginho.

FLAMENGO:

Luiz, Nilton e Quirino; Jaci, Elio e Jairo; Elio, Zizinho, Placido, Jairo e Vava.

1.º tempo, Fluminense 1 X 0; 2.º tempo, Fluminense 1 X 0; 3.º tempo, Fluminense 1 X 0.

Tantos do Jairo (3) e Tão 1 para o Fluminense; Amaro penalti e Lima para o America.

MADUREIRA X BOTAFOGO

Campeão do Madureira.

Juiz: Guilherme Gomes (Pes-sim).

Renda: 55.219,00.

QUADROS

MADUREIRA: Milton, Mineiro e Danilo; Ara-lio, Hermínio e Godofredo; Luper-cho, A. Nunes, Adir, Duval e Es-querdinha.

Botafogo: Gerson e Sarno; Nilton, Nilton II e Juvenal; Teke-lingha, Otávio, Helene, Guinho e Renato.

1.º tempo, Botafogo 1 X 0; 2.º tempo, Botafogo 1 X 0; 3.º tempo, Botafogo 1 X 0.

Tantos de Otávio para o Botafogo e de Adir para o Madureira.

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO

Campeão do Bonsucesso.

Juiz: Tótilo (Bom).

Renda: Cr\$ 9.968,00.

BONSUCESSO:

Mac, Gato e Nelson; Cambul, Mirim e Wilson; Nerino, Ualido, Jorge, Flávio e Tampinha.

S. CRISTOVÃO:

Leandro, Mundinho e Peleto; In-ácio, Emanuel e Souza; Glinho, Mito, Casimiro, Victor e Mega-thon.

1.º tempo, São Cristovão 2 X 0; 2.º tempo, São Cristovão 3 X 1.

Tantos de Casimiro (4) para o São Cristovão e Jorge para o Bonsucesso.

JANGUÊ E CASTO DO RIO

Campeão do São Cristovão.

Juiz: Leandro dos Santos (Bom).

Renda: Cr\$ 1.392,00.

BANGUÊ:

Pedrinho, Herminio e Alti-lio; Sula, Joviano e Haim; So-ber, Vaim e Sula (penalti).

Casto do Rio: Cezário, Bonifácio e Cam-ilio; Helton, Fozal, Raimundo, Silvio e Noronha.

1.º tempo, Banguê 2 X 1; 2.º tempo, Banguê 2 X 1.

Tantos de Banguê (4) Anso, Soba, Vaim e Sula (penalti).

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para o Banguê e Sula para o Casto do Rio.

para saber qual sua opinião. O técnico, "tricolor suburbano" esta-va triste, apesar dos abraços que recebia de diversos diretores. Ao ser interrogado sobre o "match", assim se expressou Plácido:
— É lamentável que isto aconteça, pois o meu quadro jogou para vencer, e isto só não suce-der, porque o Sr. Guilherme Go-mes não quis. Tenho certeza, que se fosse outro árbitro, a sorte do Madureira seria diferente. Enfim, antes o "empate" do que "talvez" uma derrota, porque só quando não viu aqueles "penalties" foi o juiz da peleja. A "torcida" observou o lance, que foi nítido.
E terminando, Plácido frisou: Decididamente não tenho tido sorte com os juizes até agora...

Carlito não deixará o posto

Continuará à frente do Colégio de Árbitros

Carlito Rocha não mais de-ixará a direção do Colégio de Ár-bitos. Ontem, almoçou no Jogo-Clube com paredões do tricolor e pôde ver, então, que continua-va prestigiado pelo clube das três cores.

Quem evidentemente vai succe-der a Carlito é o futebolista parati-vo, que com a ida de Carlito Rocha para a direção do Colégio de Árbitros, conseguiu resolver praticamente o problema das ar-bitragens.

O CONSELHO ARBITRAL FOI CONVOCAO

O Conselho Arbitral da Federa-ção Metropolitana de Futebol, con-stituído pelos presidentes dos clubes de primeira categoria, foi con-voado para apreciar o pedido de demissão de Carlito.

Val funcionário e aproveitará a reunião para mais uma vez dar um voto de confiança ao vetera-no e dedicado parati-vo, ao qual os desportos já devem relevan-tes serviços.

EMBARCOU ONTEM A DELEGAÇÃO CARIOCA AO V. CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Em luta os pugilistas do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul

Seguiu ontem, pelo avião das 8 horas, a delegacia da Confedera-ção Brasileira de Pugilismo, que vai a São Paulo controlar a disputa do V. Campeonato Bra-sileiro de Box Amador. Pelo avião da São Paulo, partirá a de-legação da Federação Metropolita-na de Pugilismo, assim cons-tituída: Capitão Euzébio de Quel-

roz Filho, Abílio de Almeida, Joel Cunha, Silvestre Leite, Al-tamiro Cunha e os seguintes au-xiliares: Frederico Bussoni, Braulio Rodrigues e José Santa Ro-sa. Os pugilistas que represen-tarão o box carioca são os se-guintes: moço — Helio Celestino (Flamengo); galo — Jura-nir de Silva (Vasco); pena — Manoel do Nascimento (Vasco) leve — Armando Vas-concelos (Vasco); meio-medio — Aurelio Rodrigues (Vasco); médio — Wilson dos Anjos (81 B.C.); meio-pesado — Orlando Galdino (S. Cristovão); pesado — Irineu Nascimento (Vasco).

Em face dos preparativos, a disputa desse certame, que terá início hoje, promete sensação nos meios pugilísticos de São Paulo, Rio, Paraná e Rio Gran-de do Sul, dada a possibilidade de virem os paulistas a conqui-sar o penta-campeonato bra-sileiro de box.

NOTAS DA C.B.D.

As delegações cariocas e parana-nas que participam do Campeonato de Box de Tênis, por equipe e individual, chegaram a esta capital, amanhã. O campeonato será iniciado no dia 10 de corrente.

A Federação de Lawn Tennis do Chi-l, sediado a C. B. D. a designação de um delegado para participar do Con-gresso, que será realizado em Santos, por ocasião da disputa do "Copa Niti-vo". Dis e entidade chilena que des-taca o Congresso será tratado a fundação da Confederação Sul-Americana de Lawn Tennis, cujo ante-projeto do Es-tado de São Paulo, está em estudo.

A Federação Paulista de Ciclismo co-municação a C. B. D. que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Riograndense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Paranaense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

A Federação Rio-grandense de Cicle-mo, que infelizmente não pôde enviar um representante particular, não pôde se apresentar ao Congresso de Buenos Aires, para participar do Congresso de Buenos Aires.

GOYO, EMBORA SENTIDO, LEVANTOU, BRILHANTEMENTE, O G. PREMIO AMERICA DO SUL

RESULTADO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

OS EXERCÍCIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Entre os animais que se exercitaram ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea, nossa reportagem ali presente conseguiu anotar os seguintes:

- MAHAMUD (W. Andrade) — 1.400, em 32.
GUBANIA (J. Ulloa) — 1.200, em 77.
CAIRO (J. Vidal) — 1.600, em 105.
ISLOTT (S. Ribeiro) — 1.400, em 92 1/2.
ALFINETE (W. Andrade) — 1.400, em 92 3/5.
SAGRAMOR (J. Maia) — 1.200, em 70.
U. PEDRO II (D. Ferreira) — 1.500, em 100.
DADIVA (D. Ferreira) — 1.000, em 55.
FANDANGO (Lad) — 1.400, em 81.
JUAZEIRO (J. Morgado) — 1.900, em 130.
PINK ROSE (A. Portinho) — 1.500, em 94 3/5.
BORDONEO (W. Andrade) — 1.600, em 109.
PORUNGO (A. Araujo) — 1.600, metros, em 105.
INDICADOR (S. Camara) — 1.400, em 91.
CRUZADOR (Mesquita) — 1.400, em 82 2/5.
FRITZ WILBERG (O. Macedo) — 1.500, em 101.
CANA VALESA (Simões) — 1.400, em 92 1/5.
ATENEIRO (J. Morgado) — 1.600, em 103 1/2.
BLUE STAR (R. Freitas) — 1.600, em 109.
GRÃO MOGOL (W. Cunha) — 1.400, em 91 2/5.
MELIACO (Ulloa) — Duas partidas: a primeira, 1.200, em 81 3/5 e a segunda, na mesma distância, 78.
GUACATINGA (D. Ferreira) — 1.000, em 68.
MIRALUM (W. Andrade) — 1.600, em 105 3/5.
REPRISE (Mesquita) — 1.000, em 66.
EBRUS (J. Vidal) — 1.600, em 100 2/5.
APUVO (Mesquita) — 1.600, em 104 2/5.
TRÊS PONTAS (N. Motta) — 1.200, em 77 2/5.
CAJUBI (Lad) — 1.400, em 94.
IGUAPE (Pacheco) e IRAPURU (Ulloa) — 1.600, em 107.
Melhor para Irapurú.
STRIGY (Castillo) e IBA (S. Ferreira) — 1.200, em 78.
Venceu o primeiro.
FURACÃO (A. Portinho) e HANDAM (Ligon) — 1.000, em 63 2/5. Ganhou o potro.
GUARANYZINHO (J. Souza) e GAVIÃO DA GAVEA (Mota) — 1.300, em 98. Venceu o primeiro.
TUFAO (D. Ferreira) e KING COLE (J. Ulloa) — 1.400, em 93. Melhor para aquele.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00. Venceu: 1.º, Shari-ari, 54 1/2; 2.º, Coelho; 3.º, Clecê, 54 1/2; 4.º, Coutinho; 5.º, Urlio, 56 1/4; 6.º, Carvalho. Não correu: 7.º, Hanibal; 8.º, Mosana e Juvenal. Correram mais: Grey Peter (J. Graça), Chibane (J. Costa), Hirondele (O. Thomaz). Tempo — 31 2/5. Ráteis do vencedor — 64,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00. Venceu: 1.º, Murupé, 55; 2.º, Castillo; 3.º, Carlinho, 55; 4.º, Rigoli; 5.º, Leste, 55; 6.º, Mesquita. Correram mais: Coraça (A. Araujo), Hamlet (G. Costa), Biglia (J. Morgado) e Martorel (N. Linares). Tempo — 27. Ráteis do vencedor — 57,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00. Venceu: 1.º, Estre-mer, 58; 2.º, Exigente, 58; 3.º, D. Ferreira; 4.º, Tingo, 58; 5.º, Rigoli. Correram mais: Flexa (W. Lima), Bony (A. Ribas), Mimi (C. Coutinho), Gonçals Kahu (A. Aleixo), Old Plaid (J. Souza). Tempo — 31. Ráteis do vencedor — 64,00. Dupla (13) — 76,00. Placês — 22,00 — 15,00 — 35,00. Apostas — Cr\$ 590.630,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º corpo.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00. Venceu: 1.º, Justo, 56; 2.º, Silva; 3.º, Heracles, 56; 4.º, Ribeiro; 5.º, Camu-56; 6.º, Castillo. Não correu: 7.º, Lux. Correram mais: Huan (R. Freitas), Ureno (I. Mesquita), Helton (L. Rigoli), Hylas (P. Simões), Chaim (L. Leighton) e Blinardo (J. Martins). Tempo — 30. Ráteis do vencedor — 121,00. Dupla (24) — 25,50. Placês — 37,00 — 47,00 — 15,00. Apostas — Cr\$ 670.010,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º corpo.

5.º PAREO — 1.400 metros — Grande Prêmio "América do Sul" — Cr\$ 200.000,00. Venceu: 1.º, Goya 53; 2.º, Zorro, 53; 3.º, R. Irigoyen; 4.º, Milipto, 53; 5.º, Forrel-53. Não correu: Heron. Tempo — 31 3/5. Ráteis do vencedor — 64,00. Dupla (23) — 13,00. Placês não houve. Apostas — Cr\$ 342.820,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º corpo.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. Venceu: 1.º, Mar Revuelto 59; 2.º, Ma-59; 3.º, Cavador, 59; 4.º, Justo 59; 5.º, Blue Star 59; 6.º, Hailia 59; 7.º, Hailia 59; 8.º, Hailia 59; 9.º, Hailia 59; 10.º, Hailia 59; 11.º, Hailia 59; 12.º, Hailia 59; 13.º, Hailia 59; 14.º, Hailia 59; 15.º, Hailia 59; 16.º, Hailia 59; 17.º, Hailia 59; 18.º, Hailia 59; 19.º, Hailia 59; 20.º, Hailia 59; 21.º, Hailia 59; 22.º, Hailia 59; 23.º, Hailia 59; 24.º, Hailia 59; 25.º, Hailia 59; 26.º, Hailia 59; 27.º, Hailia 59; 28.º, Hailia 59; 29.º, Hailia 59; 30.º, Hailia 59; 3

Um acontecimento marcante a Festa da Primavera no E.C. Goianazes

Imponente, a coroação da senhorita Iris Baldez — Presidiu as solenidades a Madrinha do Esporte Amador — Expressivas homenagens a A MANHA — A valsa da meia noite — Outros detalhes



Flagrante da linda festa realizada na sede do E. S. Goianazes, no último sábado. A esquerda, aparece a Madrinha do E. C. Goianazes, srta. Dagmar de Oliveira, quando fazia entrega do prêmio ao vencedor do Torneio Interno de Andar, sr. Jorge de Moura Brito, e à direita, vemos a srta. Iris Baldez, Rainha coroada, entre as Madrinhas do Esporte Amador, srta. Floripes Monção e Dagmar de Oliveira, do E. C. Goianazes.

O E. C. Goianazes é ainda uma agremiação nova, porém em pleno vigor de sua trajetória, já iluminada por uma estrela brilhante. Conta menos de um ano de existência, e caminha a passos largos para um futuro localmente promissor, tal o espírito de luta que anima os homens que dirigem seus destinos. O seu alcegue foi plantado solidamente no prosopopeu da Linha Auxiliar — Engenheiro Leal, local que recebeu o nascimento do querido clube como um patrimônio de grande importância, uma vez que a difusão dos desportos veio contribuir para o aprimoramento físico de centenas de jovens, e recreio espiritual de inúmeras famílias residentes.

IMponente a coroação da Rainha da Primavera

A exemplo de outros clubes, o E. C. Goianazes, através do dinamismo de sua diretoria, festejou conjuntamente a entrada da estação primavera. A sua elegante sede social, situada em Engenheiro Leal, viveu sábado último uma noite inesquecível. O ambiente oferecia um aspecto maravilhoso, confundindo-se a magnífica distribuição de luz com a profusão de flores que se espalhavam por todo o salão, sobressaindo no mesmo ritmo o colorido das folhetas das graciosas senhoritas presentes. Em suma, revestiu-se de grande importância a festa de coroação da Rainha da Primavera do Goianazes, marcando, sem dúvida, um acontecimento social inesquecível.

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Acompanhada da reportagem de A MANHA, a srta. Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador esteve presente à grande festa, como convidada de honra. Coube a "dindinha" dos clubes amadoristas a honrosa missão de apresentar a Rainha da Primavera.

por eleger a srta. Floripes Monção, com aquela sua graça comunicativa, a todos conquistou, sendo o alvo de especiais atenções.

UM ENCANTO A SENHORITA IRIS BALDEZ

Muito jovem ainda, esbelta, o suficiente para coroar a srta. Iris Baldez. Essa senhora teve um culto altamente expressivo, constituindo um dos acontecimentos maravilhosos da bela noite que viveamos nas hostes do querido salão suburbano.

AS HOMENAGENS A "A MANHA" E A SRta. FLORIPES

Conforme havíamos noticiado, a magnífica festa do E. C. Goianazes foi realizada em homenagem a A MANHA, pois durante a semana passada esteve em nossa redação o sr. Antenor Fagundes, presidente daquela prestigiosa agremiação que nos veio trazer a agradável e desvanecida notícia das distinções das quais seria alvo o nosso mutirão. Realmente, ao chegar a nossa reportagem, uma saudação lisonjeira se fez ouvir pelos microfones instalados na sede do clube alvi-rubrinho, culminando as demonstrações de simpatia para com o nosso jornal durante todo o desenrolar da festividade, a srta. Iris Baldez representando, em favor algum, a graça feminina e, sua escolha para ocupar o trono da primavera, não podia ser mais feliz. A srta. Iris Baldez, realmente, um encanto.

ORADORES QUE SE FIZERAM OUVIR

Logo após as solenidades de coroação, foi servida aos presentes uma mesa de doces, fazendo ocasião diversos oradores. O sr. Antenor Fagundes teve o seu discurso muito aplaudido, já que em linhas gerais abordou todos os objetivos e fatos relacionados com a vida de seu clube, terminando

UMA VITÓRIA CONVINCENTE

Cedeu o E. C. Paris ante a maior "classe" do Santa Cruz E. C. — 3x1, o escore — Os tentos

Realizou-se domingo último, no campo do 24 de Maio F. C., um encontro amistoso entre as equipes do Santa Cruz E. C. e do E. C. Paris, da qual saiu vencedora a equipe do Santa Cruz E. C., pelo escore de 3x1.

Este encontro era esperado com grande ansiedade por jogadores e torcedores do Santa Cruz, pois as duas equipes pertencem ao mesmo bairro. Engenho Novo, e a presença de circunstâncias de que os componentes do E. C. Paris compõem, entusiasmamente, com uma grande vitória, tanto que já haviam previsto os defensores do Santa Cruz E. C. que, nessa ocasião, seria um "terro" para o Paris, o qual seria derrotado por 3x1. A avaliação de tentos, apesar da equipe do Santa Cruz E. C. jogar desastrosamente, e jogando o jogo do Vênus na posição de centro, o jogo não comprometera a vitória da equipe alvi-rubrinha por 3x1. A avaliação de tentos, apesar da equipe do Santa Cruz E. C. jogar desastrosamente, e jogando o jogo do Vênus na posição de centro, o jogo não comprometera a vitória da equipe alvi-rubrinha por 3x1.

NOVA QUEDA DE UM DOS LIDERES!

O Cruzeiro foi derrotado pelo Cosmos, passando a dividir a liderança com o E. C. União — Campo Grande e Del Castillo firmes na vanguarda — O Benfica empatou com o Astoria — Espetacular vitória das "camisas negras" de Marechal Hermes — Prossegue o Corinthians "arrasando"

Os verdadeiramente sensacionais. O único líder que passou caladamente pelo seu adversário, foi o Campo Grande, pois o Del Castillo teve mais momentos de brilho na defesa do que na ofensiva. Na partida, o Cruzeiro venceu pela apertada contagem de 2x1. Na Terceira, o Cruzeiro, que era o líder absoluto da Zona Norte, foi derrotado pelo Cosmos, passando a dividir a liderança com o E. C. União. O Benfica não foi além de um empate com o Astoria, mas esse resultado não impediu a perda para o ponteiro, já que o Rio e o Pau Ferro, seus principais perseguidores, também perderam um ponto, ao empatarem.

VENCEU O CAMPO GRANDE COM GALHARDIA

O Campo Grande, que lidera o campeonato da Zona Norte da Segunda, enfrentou na tarde de ontem a equipe do Nova America, que vinha de notáveis triunfos. Realizando magnífica exibição, os pupilos de Modesto Rodrigues bateram seus rivais pelo escore de 2x1, mantendo assim a vanguarda de sua série. Foi, realmente, um passo gigantesco para a conquista do título máximo, considerando-se que o clube de Del Castillo vinha marcando na vice-liderança.

O DEL CASTILLO MANTVE SUA COLOCAÇÃO

Mais uma vitória obteve o Del Castillo, desta feita frente ao poderoso esquadrão do Rui Barbosa. A equipe da rua dos Inválidos pisou o campo disposta a



Brilhou novamente a estrela de Abelard Carvalho. O popular ponteiro, que dirige o esquadrão principal do E. C. União, vinha marcando seu esforço correndo, pois os seus pupilos, abatendo o Paranaense, encaram a liderança de Zona Norte, já que o Cruzeiro foi também vencido pelo Cosmos. Foi uma notável demonstração de eficiência do clube presidido pelo dinâmico Alvaro Pereira, pois esta é a sexta vez que o clube de jogadores e jovens de uma categoria

VITORIOSO O ATLETICO F. C.

O Barreira do Andaraí não resistiu... — 2x0 o resultado — Na preliminar, Atlético 4x0

Foi a vitória dos atletas movimentados, a vitória "previada" que tivemos, pois as equipes do Barreira do Andaraí e do Atlético F. C. se enfrentaram com a brilhante vitória do Atlético F. C. pelo escore de 2x0. A regular assistência que compareceu ao campo da rua da Alegria, ficou satisfeita, pois presenciou um jogo de futebol de bons jogadores, e a disciplina foi sempre notada. O jogo foi muito interessante, o que deu ao espetáculo esportivo, um colorido

firmado, e hoje, entregues à direção de Abelard T. Carvalho, passaram a comandar a tabela. Entretanto, com o Cruzeiro, até ontem, a vitória do União foi a equipe do Paranaense, que sofreu espantosa derrota pela contagem de 7x1. Assim, os pupilos de Abelard estão na liderança dos amadores e juvenis.

O BENFICA PERDEU MAIS UM PONTO

O Benfica enfrentou na última rodada, o esquadrão do Astoria. Depois de um prelúdio bastante desanimado, o placard chegou a equilíbrio de jogo que caracterizou a partida, marcando um ponto para cada bando. Embora empatarem, o Benfica con-

MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de Outubro de 1947 NÚMERO 1.890

O S. BRAZ F. C. LEVOU A MELHOR

BATIDA A A. A. UNIDOS PELA CONTAGEM DE 7X5 — TOTE, O "ARTILHEIRO" — OS QUADROS E PRELIMINAR

Conseguiu o S. Braz F. C., no último sábado, uma vitória verdadeiramente sensacional, pela diferença de 7x5, sobre o A. A. Unidos, conseguindo vencer pela elevada contagem de 7x5. Este feito é um dos mais expressivos, já que seu adversário, começou o jogo, atacando de maneira decisiva, mas pouco a pouco, os jogadores de A. A. Unidos foram contor-

Valter 2 e Zeca um, completaram a vitória. Os jogadores de A. A. Unidos, foram: Zeca e Fato, A. Unidos: Venceu o Unidos na preliminar. Na preliminar, coube a vitória ao A. A. Unidos pela contagem de 4x2.

foram de autoria de Osmar. No jogo de hoje, o A. A. Unidos venceu o Unidos na preliminar. Na preliminar, coube a vitória ao A. A. Unidos pela contagem de 4x2.

AO ESTRELA NOVA F. C.

Acha-se em nossa redação um ofício resposta do Estrela de Ouro para ser entregue a um diretor do Estrela Nova F. C.



A agitada equipe do São Braz F. C. Clube, que obteve brilhante triunfo ante a A. A. Unidos.

O QUE VAI PELO E. C. COCOTÁ

O Baile da Primavera — Disputará o campeonato de 1948 pela F. M. F. — A construção do "Court" de tenis — Concurso de beleza

Revestiu-se de um brilhantismo haurido do tradicional "Baile da Primavera" do E. C. Cocotá, a srta. Milva D'Ávila, como já fora divulgado, haverá de ser feita neste baile, a escolha da "Princesa do Cocotá" e da "Rainha da Ilha do Governador".

NOVIDADE

O E. C. Cocotá prepara-se para um dos seus maiores empreendimentos. Desta vez, será a construção de um formidável "Court de tenis", cujo piso será feito de concreto.

VENCEU O S. LUIZ GONZAGA F. C.

Caiu o E. C. Joalheiros pelo "placard" de 3x2 — A srta. Floripes Monção assistiu o embate — Quadro vencedor e preliminar

Cabrerá aos tenistas do alvi-negro, a honra de terem sido os pioneiros na prática desse esporte, nessa modalidade de campo.

Além da realização de montagem de clube, iniciou-se a construção de uma nova sala de jogos, pois como é do conhecimento de todos, o referido esporte em nosso país é praticado em "Courts" de madeira.

revestiu-se de um brilho especial, quando a srta. Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador, assistiu o embate. O jogo foi muito interessante, o que deu ao espetáculo esportivo, um colorido

EXPRESSIVO TRIUNFO DO MOINHO DA LUZ F. C.

ABATIDO O E. C. CANADÁ PELO ESCORE DE 3X2 — GIL E ALDERICO, OS MARCADORES

Em sua praça de esportes, o Moimho da Luz F. C., recebeu a visita dos jogadores do E. C. Canadá, travando com o mesmo resultado, uma partida que agradou a numerosa assistência presente naquela praça de esportes.

A equipe de Amadores do Moimho da Luz F. C., tendo a seu favor o fator campo, conseguiu brilhante vitória sobre os jogadores do Canadá, pelo escore de 3x2.

CHINA FEZ O TENTO DA VITÓRIA

Depois de um primeiro tempo equilibrado, que terminou com um empate de 1x1, os dois quadros voltaram dispostos a dar tudo pela vitória. Ao faltarem 8 minutos, o "placard" acusava dos tentos para cada bando, quando China, em espetacular jogada, conseguiu o terceiro e o tento que deu a vitória ao São Luiz Gonzaga.

MAIS UMA VITÓRIA DO E. C. ANA NERI

Abatido o E. C. Brasil por 4x1 — Elmir 2 — Pedro 1 e José 1 os marcadores

Perante numerosa assistência realizou-se no campo da Rua Francisco Bernardino, o sensacional encontro entre os poderosos esquadrões do Ana Neri e do Brasil, acusando o marcador, no final, a mercantil vitória dos pupilos de Armando Vilal, por 4x1.

No 1.º tempo da luta o E. C. Brasil, atuando a favor do vento deixava a impressão de que dar muito trabalho ao quadro do Ana Neri, e aos 15 minutos de jogo, conseguiu o primeiro gol, através de uma jogada de grande qualidade.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro vencedor estava assim organizado: — Milton — Ivo e Elmir — Bimba, Clério e Wilson — Carlinho, Geraldo, Amílcar, China e Di.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO E. C. AMERICA

Além de conseguir mais uma grande vitória, ao quebrar a invencibilidade do S. C. America, a valorosa equipe do Estrela de Ouro F. C. vem fazendo grandes exibições em nossos campos amadoristas.

A luta que foi disputada no campo do Engenho Novo, na "Cidade Olímpica", agradou a numerosa assistência presente que delirou do princípio ao fim com jogadas espetaculares de ambos as partes.

Após finalizar a grande disputa, o marcador acusava a justa merecida vitória do Estrela de Ouro F. C., por 4x3 quebrando assim a invencibilidade que a 90 minutos antes sustentava o S. C. America em seus domínios.

A equipe do Estrela de Ouro, jogou com a seguinte constituição: Chiquinho — Domingos e Cherno — Moacyr, Aires e Camber — Arnaldo — Osvaldo — Camarão — Nelson e Dário.

UM CLUBE DO ARCO DA VELHA...

Conforme mantemos aqui as resoluções da primeira reunião de direção do "Clube do Arco da Velha", com exatidão para os leitores de A MANHA, no "Esporte Amador".

g) Realizar, em balanço geral na sede social, pois descanse, que tenha desaparecido um ponto de cada que estava em falta no balanço.

h) Realizar, em balanço geral na sede social, pois descanse, que tenha desaparecido um ponto de cada que estava em falta no balanço.

i) Realizar, em balanço geral na sede social, pois descanse, que tenha desaparecido um ponto de cada que estava em falta no balanço.

BRILHA O BANDEIRANTES F. CLUBE DE JACAREPAGUÁ

O esquadrão da Praça do Tanque conseguiu brilhante empate contra o Central

Enfrentando domingo último, em Nilópolis, o forte conjunto do Esporte Clube Central, conseguiu o empate com o Ban- deirantes, pelo escore de 2x2.

Em uma partida bastante disputada, tendo os dois grandes conjuntos apresentado um futebol bastante produtivo, o que motivou constante aplauso da grande assistência.

Na partida preliminar os do Ban- deirantes, jogando bastante desanimados, foram abatidos pelos aspirantes locais, pelo escore de 2x0.

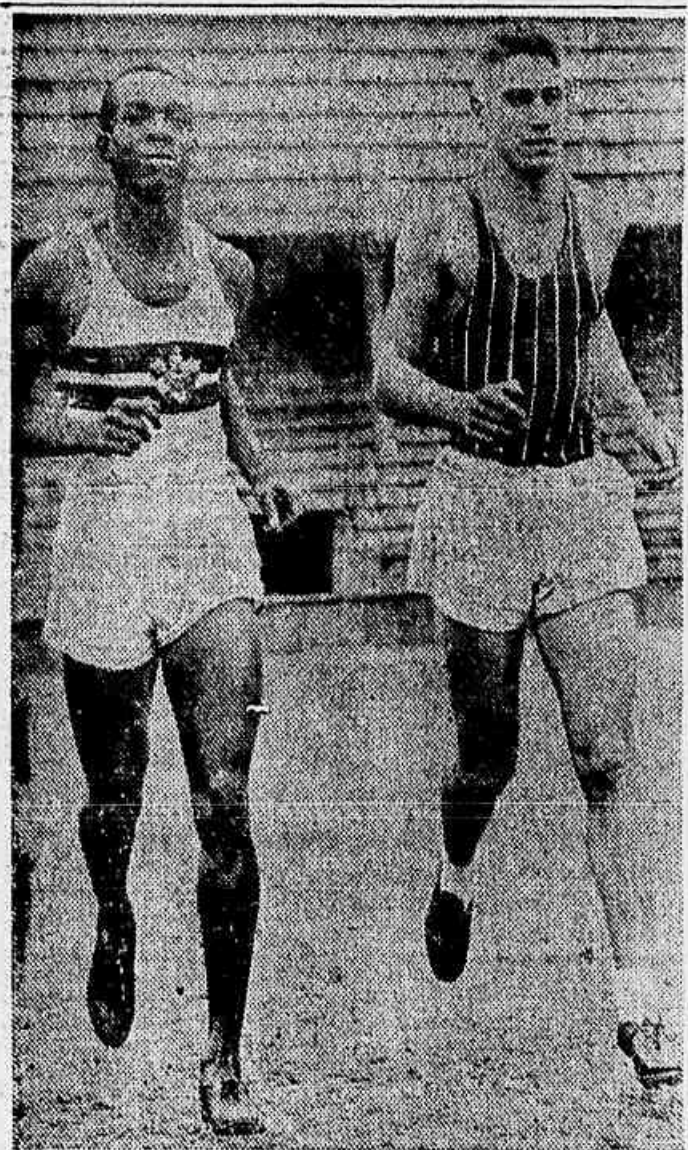


FLUMINENSE X VASCO — Na primeira foto o quadro do Vasco, invicto neste certame; nas duas do centro, dois aspectos do desenrolar da partida e por fim o conjunto do Fluminense, que perdeu pelo escore de 5 x 3

O CONSELHO TECNICO DECIDIU:

IMPOSSIVEL A IDA AO SUL-AMERICANO

Não existe tempo para organizar uma boa equipe — Mesmo com o auxílio oficial, aquele órgão acha que não se deve ir a Guayaquil



Gerardo Luz e Ivan Zanoni, as duas maiores figuras do campeonato, focalizados pela nossa objetiva

Voltou a se falar na ida do Brasil ao Sul Americano de Futebol, pois, foi ventilado que o presidente do Equador teria feito um apelo ao General Dutra no sentido de auxiliar a C. B. D. financeiramente, o que lhe permitiria enviar uma equipe a Guayaquil.

Se o apelo foi feito e ainda se será atendido, ninguém pode afirmar. Uma coisa, entretanto, já podemos dizer: o Brasil estará ausente do certame.

Ainda antes, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. estudando o assunto deliberou aconselhar a diretoria da entidade a não mais pensar no assunto, pois, acha impossível a ida a Guayaquil.

Verificou o Conselho Técnico, ser impossível organizar no momento, um selecionado. As dificuldades seriam enormes pela escassez de tempo.

Para conseguir um técnico também não seria coisa fácil. Em face pois, de tudo o que se disse mais acima, andou bem o Conselho considerar encerrada a questão sobre a ida ao Equador.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FRATURAS — LUXAÇÕES — Raios X em domicílio
Doenças dos ossos e articulações
TELS. Clínica — 32-0484 — de 17 horas: Hospital — 32-3280
Pela manhã. Residência — 25-0992

"NÃO TENHO TIDO SORTE COM OS JUIZES"

Declara Plácido à reportagem de A MANHÃ — Delírio e queixas no vestiário dos "tricolores suburbanos", depois do empate com o Botafogo

A peleja que travaram Madureira e Botafogo foi das mais interessantes, pois o quadro "tricolor suburbanos", fazendo alarde de uma grande exibição, conseguiu superar territorialmente o "onze" "alvi-negro", já que o "placard" acusou a injusta contagem de 1 x 1. Os adeptos do clube da rua Conselheiro Galvão não ficaram satisfeitos com a "arbitragem" do juiz Guilherme Gomes, pois o mesmo errou calorosamente. Ao terminar a peleja, procuramos ouvir os jogadores suburbanos e a palavra competente do técnico Plácido. A alegria reinante dentro do vestiário era de pasmar, e os profissionais madureirense confundiam-se com os sócios e diretores. Cada um explicava os motivos porque tinham sido prejudicados pelo juiz do jogo.

O primeiro a ser interrogado foi Durval. O perigoso atacante, foi logo dizendo:

— Francamente... Parece até

(Conclui na 10.ª pag.)

O VASCO DA GAMA SAGROU-SE HEXA-CAMPEÃO CARIOCA DE ATLETISMO

FALTAM APENAS AS PROVAS DO DECATLON — O BOTAFOGO OCUPA O SEGUNDO POSTO

Estão de parabéns o técnico Ineco e a rapaziada cruzmaltina pelo brilhantíssimo triunfo alcançado domingo último, com a conquista do 6.º título consecutivo do atletismo metropolitano. A performance registrada pelos vascoanos foi excelente, pois este ano nada menos de 3 clubes lutavam com possibilidades de vitória, e a vantagem de 192 metros, que lhes foi colocada, demonstrava a superioridade da categoria, sobre os demais concorrentes.

NOTÁVEIS PERFORMANCES

O atletismo carioca está atravessando uma fase áurea em sua existência. As performances obtidas pelos disputantes em várias categorias, este ano, demonstram como temos reagido depois daquela derrota no Sul-Americano. Nas provas de velocidade, em que não conseguimos classificar um só atleta no Sul-Americano, já vemos aparecer um novo valor, que está fadado a alcançar grande sucesso nos próximos jogos olímpicos de Buenos Aires. Ivan Zanoni e Gerardo Luz foram as maiores figuras da competição. O atleta tricolor demonstrou ser o maior "sprinter" de sala, vencendo as provas de 100 e 200 metros rasos com absoluta autoridade, superando Gerardo Luz, numa chegada sensacional. Antonio Ferreira, atleta vascoano de meio-fundo, foi outro herói da tarde, vencendo o veterano Rosalvo, numa chegada nouca, depois de uma luta empenhada. O vencedor vascoano percorreu o percurso de 100 metros em 1.40 segundos, e nos 200 metros em 3.00 segundos. Nos 1.000 metros, o novo campeão foi o atleta Flávio, que venceu o velho campeão de nome de Gerardo Caetano.

no Felipe, outra revelação deste ano, que dominou, do começo ao fim, a prova dos 10.000 metros rasos, sem ter adversário à altura.

CONTAGEM FINAL

Sem computar as provas de decatlon que serão disputadas sábado e domingo é a seguinte a colocação:

- 1.º lugar — Vasco da Gama, com 245 pontos.
- 2.º lugar — Botafogo, com 141 pontos.
- 3.º lugar — Fluminense, com 120 pontos.
- 4.º lugar — Flamengo, com 19 pontos.
- 5.º lugar — S. Cristóvão, com 2 pontos.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

NO PRINCIPAL EMBATE DA NOITADA O TIJUCA VENCEU O GRAJAÚ T. C. POR 34 X 21 — NOS DEMAIS JOGOS O AMÉRICA VENCEU A A. A. GRAJAÚ POR 38 X 32, ALIADOS 32 X MINERVA 17, E MACKENZIE 43 X IMPERIAL 24



O "five" do Tijuca, vencedor do principal embate da noite de ontem

O principal embate da noite de ontem entre o Tijuca e o Grajaú T. C. teve um tempo curto, mas não menos interessante, mantendo a Tijuca sempre grande supremacia sobre o seu adversário. O quadro do Tijuca

não produziu o máximo pois o adversário não lhe deixou a liberdade de controle da partida, e no segundo quarto de hora venceu por 24 x 17, e no último quarto de hora o Tijuca marcou mais 5 vezes de

de Bonfim reagiu e assumiu a liderança no controle da partida, e no segundo quarto de hora venceu por 24 x 17, e no último quarto de hora o Tijuca marcou mais 5 vezes de

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de Outubro de 1947

NÚMERO 1.890

DESPEDIU-SE O FLUMINENSE DO CAMPEONATO

Ao ser derrotado pelo Vasco, que marcha firme na liderança — Surpresa em Conselheiro Galvão — O América "entrou bem"... — O Bangu tirou a "barriga da miséria" — Primeira vitória do São Cristóvão



Moacyr que tirou a barriga da miséria assinalando 4 "goals"

Foi sensacional, sob todos os aspectos, a penúltima rodada do primeiro turno do campeonato em curso. Houve surpresas a granel, operando-se, em consequência, desconcertante alteração entre os primeiros colocados.

O Vasco, com a espetacular vitória alcançada sobre o Fluminense, firmou-se, ainda mais, na liderança, distanciando-se consideravelmente dos outros contendores.

em face dos resultados que se verificaram em General Severiano o Conselheiro Galvão. Pode-se afirmar, sem receio, que o clube cruzmaltino deu, no domingo, um passo decisivo para a conquista do cetro do campeão carioca da temporada.

Por outro lado, é inegável reconhecer que o Fluminense despediu-se, ante-onde, do campeonato, não tanto pelo número de pontos perdidos, mas pela grande distância que o separa do primeiro colocado. Supondo-se, mesmo, que o Vasco perdesse mais sete pontos até o final do certame, pouca esperança poderia o tricolor alimentar pois, certamente, ainda poderá perder mais alguns pontos...

O resultado do Conselheiro Galvão teve o efeito de uma bomba. O Madureira tem se mostrado valente; todavia, pouca gente poderia supor que acabasse empalhado com o Botafogo. A esta hora, devem os botafoguenses se encontrar de cabeça inchada...

As "chaves" de Ondino, dessa feita, não lhe abriram as portas da vitória. Tudo, lá, parecia falso...

Os que supunham o América capaz de uma grande façanha, frente ao Flamengo, enganaram-se redondamente... Porque esta é que é a verdade: o clube da Gávea não tomou conhecimento da presença dos diabos rubros, dando-lhes um "balle" em regra.

E convenha não esquecer que o quadro rubro-negro atuou durante 68 minutos com apenas dez homens, pois Zizinho contundiu-se no vigésimo segundo minuto da peleja, não mais retornando ao gramado.

E o Bangu, hein, quem diria? Tirou a "barriga da miséria"! Deu uma surra em regra no Canto do Rio, deixando-o no chão. Olhem, uma cartaz respeitável. Vejamos, um cartaz respeitável. Vejamos, agora, o que vai acontecer em Nilópolis. O "bode" está solto...

Até que enfim o São Cristóvão

obteve uma vitória! E para não dar confiança ao azar, acharam os pupillos de Fimem de alcançar o seu primeiro triunfo fora dos seus domínios. Já é alguma coisa. Agora, é tocar o "bonde" pra frente. Bons ventos o ajudem!

VASCO X FLUMINENSE

Campo do Vasco.
Juiz: Malcher (Regular).
Renda: Cr\$ 272.534,00

VASCO: Barbosa, Augusto e Rafa. Eli, Danilo e Jorge; Edilma Maneca, Dima, Ismael e Gilco.

FLUMINENSE: Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

1.º tempo, Vasco 3 X 2; final, Vasco 5 X 3.
Tantos de Dima (3) e Chico

(Conclui na 10.ª pag.)



TIAO e ZIZINHO. Zizinho saiu do campo com uma lesão e Tiao foi uma das maiores figuras em campo

NÃO DEFENDERÁ GRINGO NO SUPREMO TRIBUNAL

O desportista baiano conferenciará hoje, com o advogado Oncty de Figueiredo — Nada quis adiantar à imprensa

Encontra-se desde ontem na metrópole o desportista baiano Carmilho Longo, que aqui veio para tratar do "caso" Gringo. Foi aliás, até noticiado que aquele desportista da "Boa Terra" veio especialmente para defender perante o Superior Tribunal de Justiça da CBD o S.C. Vitória.

Encontra-se desde ontem na metrópole o desportista baiano Carmilho Longo, que aqui veio para tratar do "caso" Gringo. Foi aliás, até noticiado que aquele desportista da "Boa Terra" veio especialmente para defender perante o Superior Tribunal de Justiça da CBD o S.C. Vitória.

Encontra-se desde ontem na metrópole o desportista baiano Carmilho Longo, que aqui veio para tratar do "caso" Gringo. Foi aliás, até noticiado que aquele desportista da "Boa Terra" veio especialmente para defender perante o Superior Tribunal de Justiça da CBD o S.C. Vitória.

O Tribunal de Justiça não ficou satisfeito. O processo não deve ser julgado até o dia 15 de outubro. O Conselho de Desportistas do Rio de Janeiro e o Conselho de Desportistas do Estado do Rio de Janeiro, a pedido do Conselho de Desportistas do Estado do Rio de Janeiro, não enviou a CBD.